



# **ANÁLISE DE AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADOS AO TRABALHO COM TABWIN**

*Análise dos dados produzidos pelo SINAN*

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE  
DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

## **GUIA TÉCNICO PARA ANÁLISE DE DADOS DE ADRT COM TABWIN/2019**

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2019.

© 2019. SVS/SES-RJ

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

## **Expediente**

Guia Técnico para Análise de Dados de ADRT com Tabwin

## **Organização desta edição**

*Pedro A. Filho - DSTRAB/SVEA/SVS*

## **Análises e Elaboração do Conteúdo**

*Pedro A. Filho- DSTRAB/SVEA/SVS*

*Eduardo Santiago Bravo DSTRAB/SVEA/SVS*

## **Equipe Técnica DSTRAB**

*Adriana Fernandes Martins*

*Daiane da Silva Bastos*

*Maria de Lourdes Correa Andrade*

*Patricia de Abreu Marques Coentrão*

*Paulo Jorge Leite*

*Pedro Guimarães Coscarelli*

*Renata Coelho Baptista*

*Rosana Ferro da Silva Trindade*

*Rose Clear Ferro da Silva*

*Solange Souza de Oliveira*

*Tania Regina Napolitano Santos*

## **Coordenação de Vigilância e Promoção de Saúde**

### **Divisão de Saúde do Trabalhador - DSAT**

Rua México, 128 Sala 422 – Centro – Rio de Janeiro

Tel.: (21) 2333.3867 / 2333.3725

E-mail: [pstrab@saude.rj.gov.br](mailto:pstrab@saude.rj.gov.br); [pstrab.rj@gmail.com](mailto:pstrab.rj@gmail.com)

Coordenadora: Eralda Ferreira da Silva

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.  
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE. DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR. Guia  
Técnico para Análise de Dados de Agravos e Doenças relacionadas ao Trabalho - ADRT com Tabwin. 2ª  
edição- Rio de Janeiro, 2019.**

# SUMÁRIO

VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	1
DEFINIÇÕES GERAIS.....	2
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – SINAN.....	5
FLUXO DE NOTIFICAÇÕES DOS ADRT .....	6
ORIENTAÇÕES PARA USO DO TABWIN – ADRT.....	8
<i>Exportando arquivos no SINAN.....</i>	<i>9</i>
1. AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO-ADRT .....	10
1.1. <i>Acidentes com Exposição a Material Biológico .....</i>	<i>10</i>
1.2. <i>Acidentes Graves.....</i>	<i>20</i>
1.3. <i>Câncer relacionado ao trabalho .....</i>	<i>21</i>
1.4. <i>LER/DORT.....</i>	<i>23</i>
1.5. <i>Dermatoses Ocupacionais .....</i>	<i>24</i>
1.6. <i>Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR).....</i>	<i>25</i>
1.7. <i>Pneumoconiose .....</i>	<i>26</i>
1.8. <i>Transtornos Mentais .....</i>	<i>27</i>
1.9. <i>Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho.....</i>	<i>28</i>
1.10. <i>Acidente de Trabalho Simples (CID X58) .....</i>	<i>29</i>
2. ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA DA BASE DE DADOS .....	30
2.1. <i>Completeness.....</i>	<i>30</i>
2.2. <i>Consistência dos dados.....</i>	<i>32</i>
3. INDICADORES DE MONITORAMENTO DE ADRT .....	34
3.1. <i>Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados .....</i>	<i>34</i>
3.2. <i>Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho .....</i>	<i>36</i>
4. INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS .....	47
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	57
ANEXO .....	59
<i>Análise da Violência relacionada ao trabalho infantil.....</i>	<i>59</i>
INDICADOR 14 PQA-VS - PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA COM O CAMPO RAÇA/COR PREENCHIDO COM INFORMAÇÃO VÁLIDA. ....	62

## Lista de Quadros – exemplos

Exemplo 1 - Frequência de casos de acidente de trabalho grave, em período completo (2007 até o momento), por município de notificação.....	20
Exemplo 2 - Frequência de casos de acidente de trabalho grave, em determinado ano, por município de notificação e mês da notificação. ....	21
Exemplo 3 - Frequência de casos de acidente de trabalho grave, em determinado ano de notificação, em determinado município de notificação, bairro de residência e ano de início de sintomas. ....	21
Exemplo 4 - Frequência de casos de acidente de trabalho grave, em determinado ano, por faixa etária e ano de início de sintomas.....	21
Exemplo 5 - Frequência de casos de CA relacionado ao trabalho, em determinado ano/período de notificação, por município de notificação e ocupação.....	22
Exemplo 6 - Frequência de casos LER/DORT, em determinado ano/período de notificação, por CNAE e ano de notificação. ....	23
Exemplo 7 - Frequência de casos de Dermatoses ocupacionais, em determinado ano/período de notificação, por ocupação e ano de notificação. ....	24
Exemplo 8 - Frequência de casos de PAIR, em determinado ano/período de notificação, por ocupação e ano de notificação.....	25
Exemplo 9 - Frequência de casos de Pneumoconiose, em determinado ano/período de notificação, por município de notificação e evolução. ....	26
Exemplo 10 - Frequência de casos de Transtornos Mentais, em determinado ano de notificação, por município de notificação e emissão da CAT.....	27
Exemplo 11 - Frequência de casos de Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho, em determinado ano de notificação por ocupação e agente tóxico. ....	28
Exemplo 12 - Frequência de casos de Acidentes de trabalho simples, em determinado ano/período de notificação por município de notificação e ano de notificação. ....	29

## ***APRESENTAÇÃO***

A Vigilância em Saúde visa atender os princípios da universalidade, igualdade e integralidade, combinando diferentes tecnologias para intervir e melhorar a qualidade de vida e saúde. Dessa forma, precisamos superar uma visão isolada e fragmentada que dificulta a formulação das políticas de saúde e a organização das ações e serviços. É questão central na epidemiologia realizar a análise dos problemas de saúde da população, congregando todo o conhecimento disponível e integrando a área da assistência ao modelo epidemiológico vigente.

No Brasil, as ações em Saúde do Trabalhador (ST), desde a sua implantação no SUS nos anos 1980, foram realizadas em serviços de complexidades variadas, em diferentes níveis de atenção. Em 2002, foi criada a Rede Nacional de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador – RENAST com o objetivo de estruturar as ações em Saúde do Trabalhador em todos os níveis de atenção da rede de serviços do SUS – Atenção Básica, Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST e Serviços de Alta e Média Complexidade.

Assim como acontece com outros agravos de notificação compulsória, a existência de subnotificações ainda persiste no SINAN NET e para lidar com esta realidade urge a maior integração entre Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador e a Rede de Atenção à Saúde - RAS, pois esta é a responsável pelas notificações dos agravos decorrentes do Trabalho, justificando assim a importância deste manual orientador.

Portanto, o objetivo final deste manual é a qualificação das informações geradas pelo SINAN e, conseqüentemente, da análise da base de dados e cálculos operacionais dos agravos e doenças relacionados ao trabalho.

## ***VIGILÂNCIA EM SAÚDE***

A portaria nº 1.378<sup>1</sup>, de 9 de julho de 2013, regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e inclui a VISAT como uma das ações da Vigilância em Saúde (Art. 4º item VI).

A portaria nº 1.520/GM/MS <sup>2</sup>, de 30 de maio de 2018, altera os Anexos XCVIII e XCIX à Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS<sup>3</sup>, de 28 de setembro de 2017, com a inclusão de metas e indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS, a partir de 2018, também estabelece diretrizes para monitoramento de indicadores que tratam do preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

A vigilância de agravos e doenças relacionadas ao trabalho consiste principalmente no conjunto de ações que visam promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.<sup>4</sup> Além disso, inclui estabelecimento donexo causal, desde a identificação de casos, à compreensão dos mecanismos patológicos e de resistência a eles, à investigação das condições de trabalho, à produção de medidas de promoção da saúde e o próprio tratamento do agravo.



## ***DEFINIÇÕES GERAIS***

**Trabalho** - qualquer atividade humana, física ou intelectual, com o objetivo de fazer, transformar ou obter algo, por meio de sua força de trabalho, para sua subsistência<sup>2</sup>. Vale ressaltar que há diferença entre trabalho e emprego. Enquanto o primeiro envolve a atividade executada em si, o segundo refere-se ao cargo ou ocupação de um indivíduo numa empresa ou órgão público.

**Trabalhadores**- todos os homens e mulheres que exercem atividades para sustento próprio e/ou de seus dependentes, qualquer que seja sua forma de inserção no mercado de trabalho, nos setores formais ou informais da economia. Estão incluídos nesse grupo os indivíduos que trabalharam ou trabalham como empregados assalariados, trabalhadores domésticos, trabalhadores avulsos, trabalhadores agrícolas, autônomos, servidores públicos, trabalhadores cooperativados e empregadores (particularmente, os proprietários de micro e pequenas unidades de produção). São também considerados trabalhadores aqueles que exercem atividades não remuneradas habitualmente, em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem uma atividade econômica, os aprendizes e estagiários e aqueles temporária ou definitivamente afastados do mercado de trabalho por doença, aposentadoria ou desemprego.

**Trabalho Infantil** - são as atividades econômicas e/ou atividades de sobrevivência, com ou sem finalidade de lucro, remuneradas ou não, realizadas por crianças ou adolescentes em idade inferior a 16 (dezesesseis) anos, ressalvada a condição de aprendiz a partir dos 14 (quatorze) anos, independentemente da sua condição ocupacional. Para efeitos de proteção ao adolescente trabalhador será considerado todo trabalho desempenhado por pessoa com idade entre 16 e 18 (dezoito) anos e, na condição de aprendiz, de 14 a 18 anos, conforme definido pela Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998.

**Ocupação** - A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída por portaria ministerial nº. 397<sup>5</sup>, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares. Os efeitos de uniformização pretendida pela

Classificação Brasileira de Ocupações são de ordem administrativa e não se estendem as relações de trabalho.

**Observações sobre a Ocupação:**

a) O “nome” da Ocupação não é necessariamente aquele relatado pelo trabalhador. Há situações em que o investigador, baseando-se nas informações colhidas na história ocupacional e ajustadas à definição existente na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) versão 2002, afere o nome da ocupação a ser registrada.

b) Quando o trabalhador referir que está desempregado:

- sem atividade no momento, anotar a última ocupação;

- exercendo atividade como autônomo ou no mercado informal, anotar ocupação referente à atividade exercida no momento.

c) Para aposentado:

- sem exercer nenhuma atividade no momento, anotar a última ocupação;

- se estiver exercendo atividade como autônomo ou no mercado informal, ou ainda como empregado, anotar ocupação referente à atividade exercida no momento;

d) Quando o indivíduo está em desvio de ocupação: registrar a ocupação que o trabalhador efetivamente exerce.

**Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)** - Classificação usada no Sistema Estatístico Nacional e na Administração Pública é amplamente usada na produção e disseminação de informações por tipo de atividade econômica nas áreas das estatísticas econômicas e socioeconômicas. A tabela de códigos e denominações da CNAE foi oficializada mediante publicação no DOU, Resoluções IBGE/CONCLA nº 01 de 04 de setembro de 2006 e nº 02, de 15 de dezembro de 2006, CNAE 2.0 (disponível na internet).

**Emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)** - Regulamentada no Brasil pelo Decreto nº 3048/99<sup>6</sup>; a empresa deverá comunicar o acidente do trabalho, ocorrido com seu empregado havendo ou não afastamento do trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o teto máximo do salário de contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências.

As ocorrências que deverão ser comunicadas ao INSS:

Ocorrências	Tipos de CAT
a) acidente de trabalho, típico, trajeto, doença profissional, do trabalho ou óbito imediato.	CAT inicial
b) casos de afastamento por agravamento de lesão de acidente do trabalho, doença profissional ou do trabalho, já comunicado anteriormente ao INSS (CAT inicial).	CAT reabertura
c) exclusivamente para falecimento decorrente de acidente ou doença profissional ou do trabalho, ocorrido após a emissão da CAT inicial.	CAT comunicação de óbito

A comunicação será feita ao INSS por intermédio de formulário CAT, disponível na Internet, preenchido em 04 (quatro) vias destinadas para os seguintes órgãos:

- ✓ 1ª via ao INSS;
- ✓ 2ª via ao segurado ou dependente;
- ✓ 3ª via ao sindicato de classe do trabalhador;
- ✓ 4ª via à empresa.

Se a empresa não fizer o registro da CAT, o próprio trabalhador, o dependente, a entidade sindical, o médico ou a autoridade pública (magistrados, membros do Ministério Público e dos serviços jurídicos da União e dos estados ou do Distrito Federal e comandantes de unidades do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar) poderão efetivar a qualquer tempo o registro deste instrumento junto à Previdência Social, o que não exclui a possibilidade da aplicação da multa à empresa.

## **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – SINAN**

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo por meio de uma rede informatizada para apoiar o processo de investigação e subsidiar a análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória. Seu uso foi regulamentado em 1998, tornando obrigatória a alimentação regular da base de dados nacional pelos municípios, estados e Distrito Federal<sup>7</sup>.

Este sistema é alimentado, sobretudo, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde considerados importantes em sua região. No que se refere aos Agravos e Doenças Relacionados ao Trabalho (ADRT), **com exceção dos acidentes graves, acidentes com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho, deverá ser realizada a investigação, preferencialmente, antes da notificação**, pois assim como ocorre com outros agravos crônicos, a confirmação do diagnóstico e nexos causais são necessários. Preconiza-se para estes casos, a utilização de ficha de investigação específica para cada agravo/doença. Essas fichas de notificação e investigação estão disponíveis no site: <http://www.portalsinan.saude.gov.br> e podem ser reproduzidas pelas Secretarias Municipais de Saúde.

O sistema foi desenvolvido para ser operacionalizado desde a Unidade de Saúde até a Secretaria Estadual de Saúde, porém caso o município não disponha de microcomputadores nas suas unidades, o mesmo pode ser operacionalizado pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS).

O SINAN é composto por pequenos módulos, todos acessados a partir de um módulo principal e subdivide-se nas seguintes rotinas:

- Notificação (individual, negativa, surto, inquérito tracoma e epizootia) e Acompanhamento (Hanseníase e Tuberculose);
- Consulta (notificações individuais, negativas, surto, inquérito tracoma e epizootia);

- Rotinas para duplicidades/vinculação;
- Tabelas (país, UF, regional, município, distrito, localidade, unidade de saúde, ocupação, população e agravo);
- Ferramentas (movimento, backup, exportação de DBF, tabwin, usuários SINAN net, usuários Sisnet, configuração, conferência arquivo de fluxo de retorno, descentralização de tabelas, manutenção do sistema e construtor de SQL);
- Relatórios (incidência, exportador, acompanhamento de alimentação do SINAN, notificações excluídas, calendário epidemiológico, regularidade de envio, específicos para hanseníase e tuberculose e inconsistências).

### ***Fluxo de notificações dos ADRT***

- 1.As fichas devem ser preenchidas pela Unidade de Saúde ou outra fonte notificadora do município na ocorrência de casos confirmados;
- 2.O formulário utilizado deve ser a ficha de notificação padronizada (duas vias) e pré-numerada. Somente haverá **sobreposição/duplicidade** se os casos forem referentes ao mesmo agravo, notificados pelo mesmo município, com a mesma data de ocorrência e com a mesma numeração;
- 3.As instruções de preenchimento devem ser rigorosamente obedecidas, não devendo ficar os campos em branco;
- 4.O não preenchimento dos campos obrigatórios inviabilizará a inclusão do caso no sistema;
- 5.As fichas devem ser submetidas à análise pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Unidade ou pelo PST/CEREST ou pela coordenação no nível Municipal antes do encaminhamento para inclusão no Sistema;
- 6.A Unidade de Saúde notificante deve encaminhar ou digitar a 1ª via, para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipal de acordo com rotina estabelecida pela SMS;

7. A 2ª via deve ser arquivada na Unidade de Saúde;
8. A digitação deve ser realizada pelo 1º nível informatizado, onde a 1ª via deve ser arquivada;
9. Uma vez incluída uma notificação, os campos chaves (número, data de notificação, município de notificação e agravo) não poderão ser alterados. Caso haja erro de digitação, a ficha deverá ser excluída e digitada novamente com outro número;
10. O sistema está organizado em módulos, assim a digitação das fichas é feita por agravo
11. Ao realizar o preenchimento o profissional deve observar que na ficha de notificação e investigação existem os campos que são:
  - **Campos chaves:** identificam cada registro.
  - **Campos obrigatórios:** quando ausentes impossibilitam a inclusão da notificação ou da investigação no SINAN.
  - **Campos essenciais:** não são campos obrigatórios, mas registram dados necessários à investigação do caso ou do cálculo de indicador epidemiológico.

## ***ORIENTAÇÕES PARA USO DO TABWIN – ADRT***

O programa denominado **TAB para Windows (TabWin)** foi desenvolvido pelo **Departamento de Informática do SUS - Datasus**, com a finalidade de permitir às equipes técnicas do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde a realização de tabulações rápidas sobre os arquivos DBF que se constituem nos componentes básicos dos sistemas de informações do SUS.

O SINAN permite acessar o Tabwin, sem sair do programa, pela opção “Ferramentas” – “TabWin”. Este programa também pode ser executado diretamente pelo seu atalho. Em ambas as situações, antes de iniciar seu uso, recomenda-se que a base de dados do SINAN esteja no formato DBF, ou seja, tenha sido realizada a rotina de Exportação para DBF.



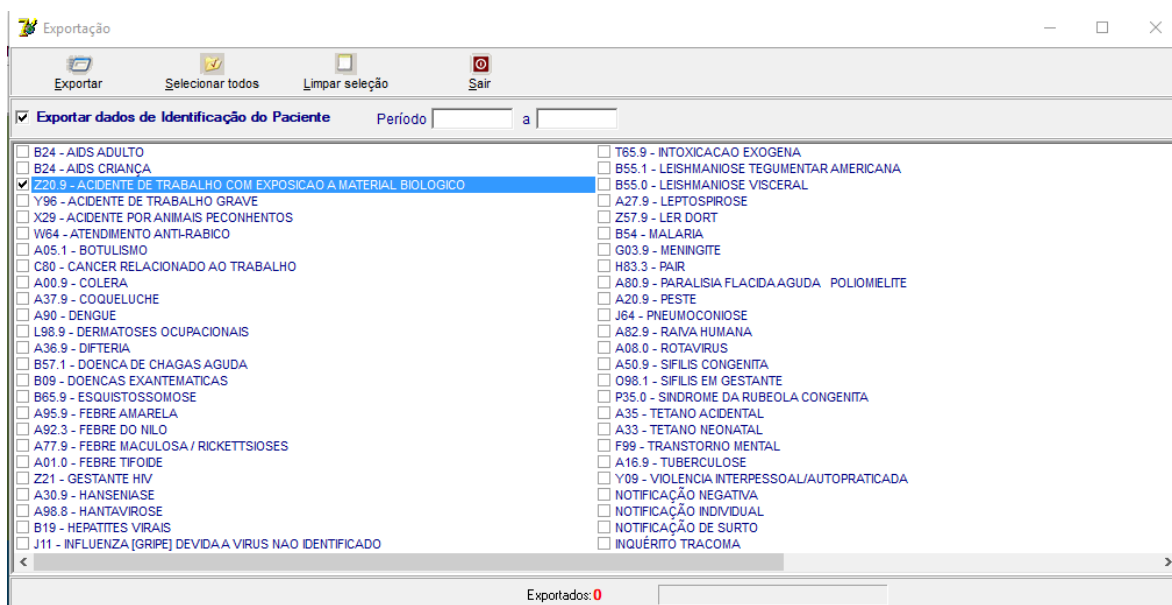
Para a análise dos dados no SINAN é imprescindível exportar a base de dados para DBF:

a) Essa rotina disponibiliza a base de dados em arquivo formato DBF para ser utilizado por softwares de análise epidemiológica;

b) Sempre que houver uma atualização de dados e notificações na base do SINAN, deve ser realizada nova exportação para que os dados sejam atualizados na base DBF;

c) Os registros a serem exportados podem ser selecionados segundo período de notificação.

d) A exportação poderá ser realizada com os dados de identificação do paciente



(caso esta opção esteja marcada).

## Exportando arquivos no SINAN

Para efetuar tabulações com os programas TAB (TAB, TABWIN, TABNET) são necessários arquivos exportados em formato DBF (DBase III), arquivos de definição (\*.DEF) e de conversão (\*.CNV) específicos para cada banco de dados. Os arquivos de definição (\*.DEF) contêm informações necessárias para identificar as variáveis que estão disponíveis no banco de dados e no painel apresentado pelo programa de modo a possibilitar a tabulação. Nos arquivos de conversão (\*.CNV) estão as categorias de cada variável do banco de dados e respectivos códigos de identificação. Os arquivos de definição e de conversão devem ser salvos no diretório criado (C:\SINANNET\BASEDBF).



## 1. AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO-ADRT


### 1.1. Acidentes com Exposição a Material Biológico

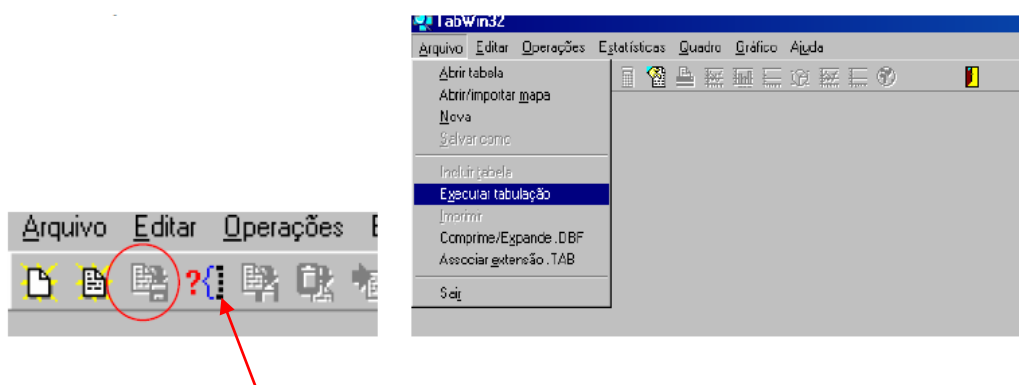
São possíveis inúmeras tabulações com os programas *TAB* (*TAB*, *TABWIN*, *TABNET*), sendo necessários arquivos de definição e de conversão específicos para cada base de dados (\*.DBF).

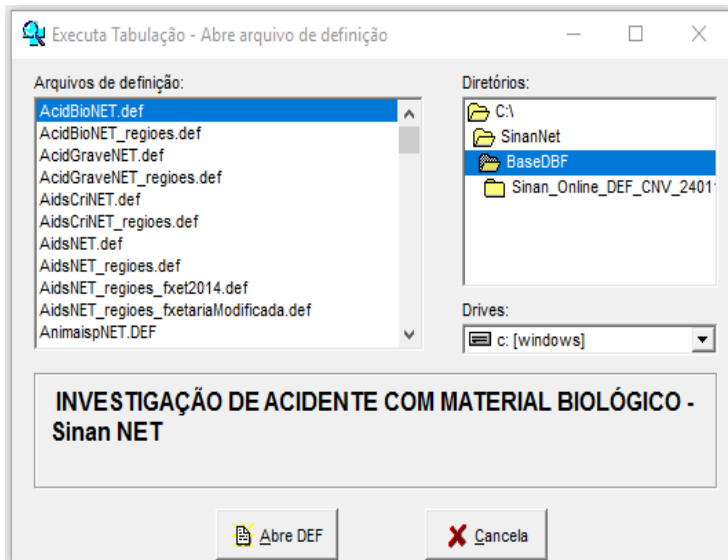
- ✓ Os arquivos de definição (DEF) contêm informações necessárias para localizar e identificar qual base de dados será analisada e quais variáveis estarão disponíveis no painel de controle apresentado pelo programa de modo a possibilitar a tabulação dos dados do respectivo banco.
- ✓ Nos arquivos de conversão (CNV) estão as categorias de cada variável da base de dados e respectivos códigos de identificação.
- ✓ Os arquivos de definição e conversão utilizados para tabulação dos dados do SINAN NET encontram-se no diretório C:\SINANNet\BaseDBF.

Para executar as tabulações de dados referentes aos acidentes com exposição a material biológico, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\ACIDBIONET\*.DEF (para tabulações específica de acidentes com exposição a material biológico).

Para tabular dados, siga os seguintes passos:

1. Clicar no botão com ícone  para iniciar a tabulação dos dados ou selecionar a função arquivo na barra de menu, opção **executar tabulação**.

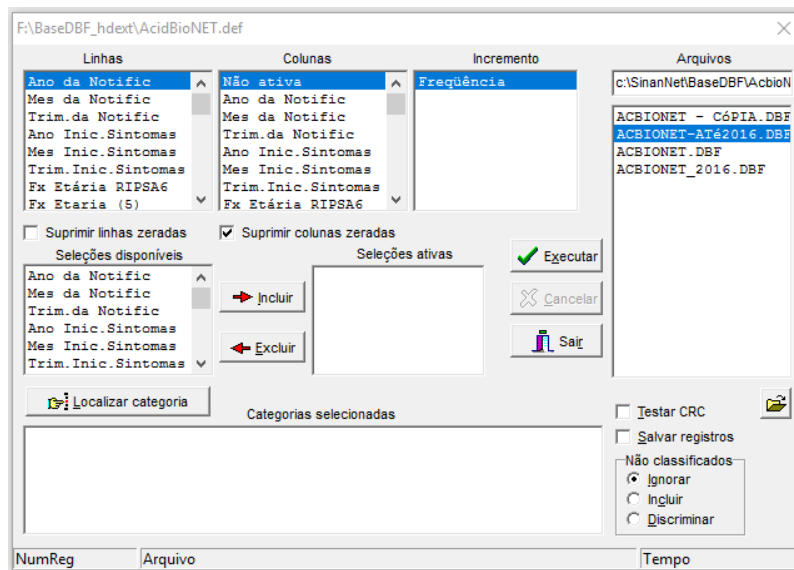




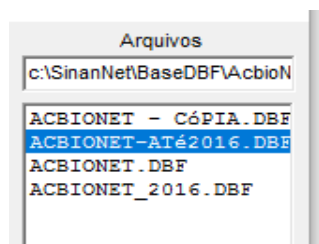
2. Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição **Abre arquivo de definição.**

Diretório padrão para instalação local: **C:\SINANNet\BaseDBF\*.DEF**  
Em instalação em rede, localizar o diretório a partir da seleção do *drive*.

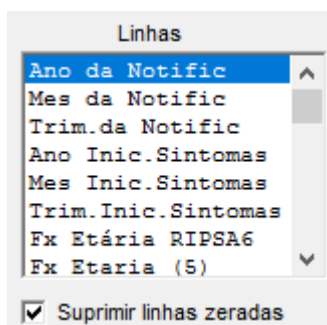
3. Clicar o botão Abre DEF.
4. Surge na tela o painel de controle onde estão todas as opções que o programa oferece para a realização de tabulações (linha, coluna, seleção, arquivo, etc.).



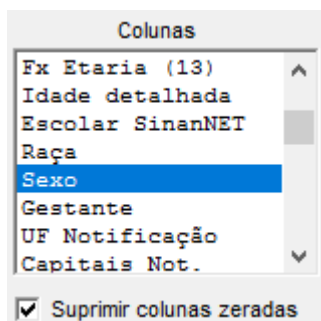
5. Selecionar o banco onde estão os dados a serem tabulados e verificar na janela ARQUIVOS o base de dados a ser utilizado e respectiva localização.



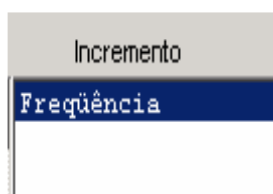
6. Selecionar na janela LINHA a informação que deverá constar nas linhas da tabela a ser executada.



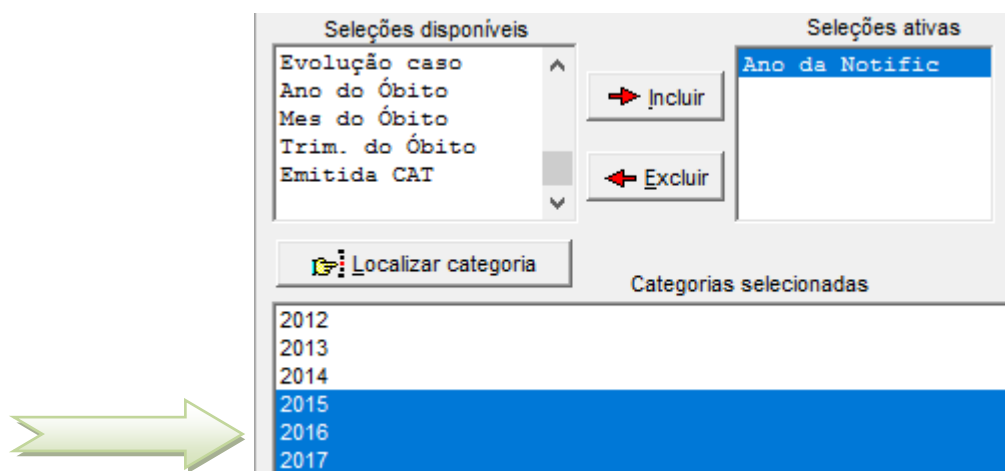
7. Selecionar na COLUNA a informação que deverá constar nas colunas da tabela a ser executada.



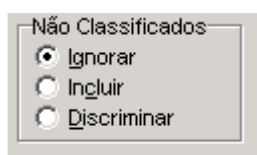
8. A janela incremento é utilizada para variáveis numéricas não categóricas quando não se deseja agrupá-las em categorias. Nesse caso, a opção Não ativa deve estar necessariamente assinalada em Colunas.



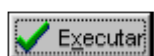
9. Para selecionar quais registros serão considerados na tabulação, assinalar na janela **seleções disponíveis** as variáveis que os identificam, clicar no botão incluir e selecionar na janela categorias selecionadas as opções desejadas. Confira as seleções efetuadas percorrendo com o mouse as opções disponíveis na janela **seleções ativas**.



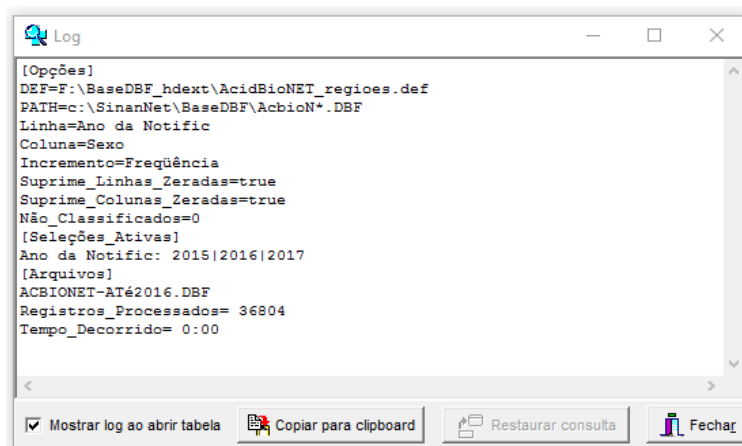
10. **NÃO CLASSIFICADOS:** Quando assinalada a opção **Ignorar** são considerados apenas os registros cujos campos estão preenchidos com categorias previstas na fichas de notificação/investigação (valores válidos) e que devem estar discriminadas no arquivo de conversão correspondente. A opção **Incluir** considera, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, sem contudo discriminá-los; a opção **Discriminar** além de considerar, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, discrimina cada valor inválido encontrado.



11. Clicar no botão executar para que o programa inicie a tabulação



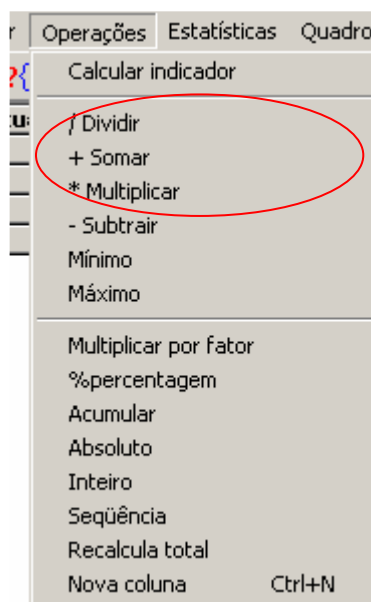
12. Ao concluir a tabulação, surge na tela a janela LOG (que apresenta todas as características da tabulação efetuada), muito útil para fazer uma revisão dos critérios selecionados na tabulação realizada.



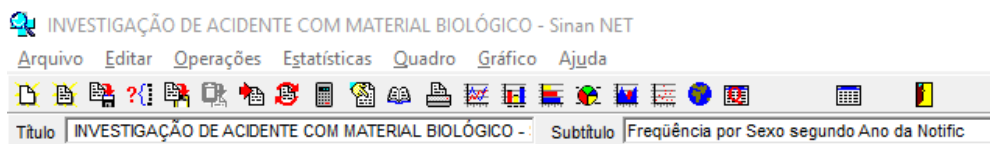
13. Resultado da tabulação (janela de saída)

Título INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO -				
Ano da Notific	Ignorado	Masculino	Feminino	Total
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1.937</b>	<b>5.563</b>	<b>7.502</b>
2015	2	1.199	3.389	4.590
2016	0	738	2.174	2.912

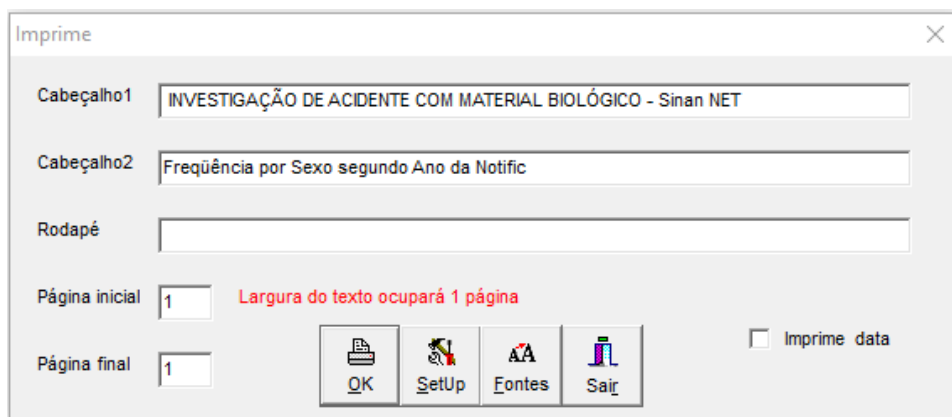
14. Para calcular indicador ou efetuar operações matemáticas: opção Operações.



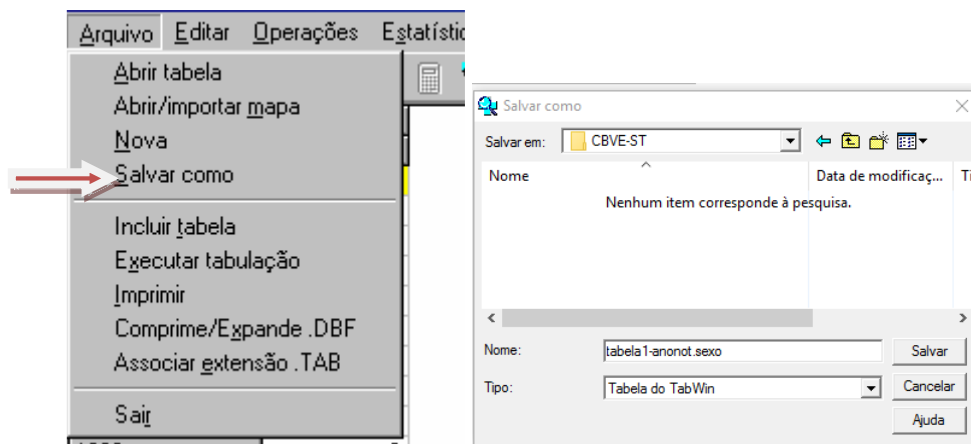
15. Título e notas de rodapé da tabela são digitados diretamente nos campos correspondentes da tela que exibe a tabela, ou na janela que se abre antes da impressão da tabela (Arquivo, imprimir) ou ainda utilizando a função quadro da barra de menu principal do programa.



OU



16. Para salvar as tabelas clique na opção **Salvar Como** do menu Arquivo e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado e Salve com o tipo Tabelas do Tabwin (a extensão atribuída é “.tab”).



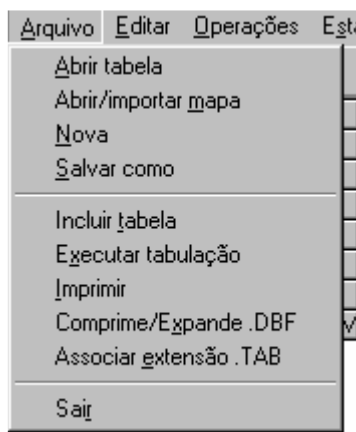
17. Para salvar as tabelas como planilha Excel

a) selecione no menu Arquivo a opção Salvar como, digite o nome do arquivo a ser salvo (tabela1anonot.sexo.xls) na janela Salvar arquivo como tipo , assinale planilha Excel, indique em que unidade e pasta onde deverá ser salvo o arquivo e clique em OK, **ou**

b) selecione na barra de Menu o botão Abrir esta tabela na planilha padrão, para que a tabela seja exibida diretamente no formato Excel (.xls) e possa ser salva nesse formato.

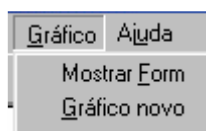


18. Para unir duas tabelas, abra a primeira, selecione a opção Incluir tabela no menu arquivo e indique a tabela a ser incluída ou clique no botão correspondente na barra de atalho.



OU SELECIONE 

19. O Tabwin permite ainda elaborar mapas e gráficos com os dados tabulados. Para mais detalhes, consultar o manual ou a opção ajuda no menu principal do programa.



20. Para verificar a versão do Tabwin, clique em " Ajuda " no menu principal e selecione a opção: "Sobre".

#### NOTA

- a) Caso queira que registros selecionados sejam salvos em um novo arquivo DBF, marque a opção  Salvar registros. O programa solicitará que seja dado um nome a esse arquivo DBF, indicação onde salvá-lo, bem como quais variáveis deverão compor esse novo arquivo.
- b) O Salvar registros permite:
  - ✓ Criar arquivos contendo somente os registros que atendam a uma determinada condição. Por exemplo, casos notificados por

município específico a partir de determinado ano, de uma doença ou faixa etária, etc;

- ✓ Reunir registros de vários arquivos de dados em um único arquivo DBF;
- ✓ Consultar os registros do arquivo DBF que gerou a tabela;
- ✓ Tabular dados diretamente do arquivo DBF recém-criado.

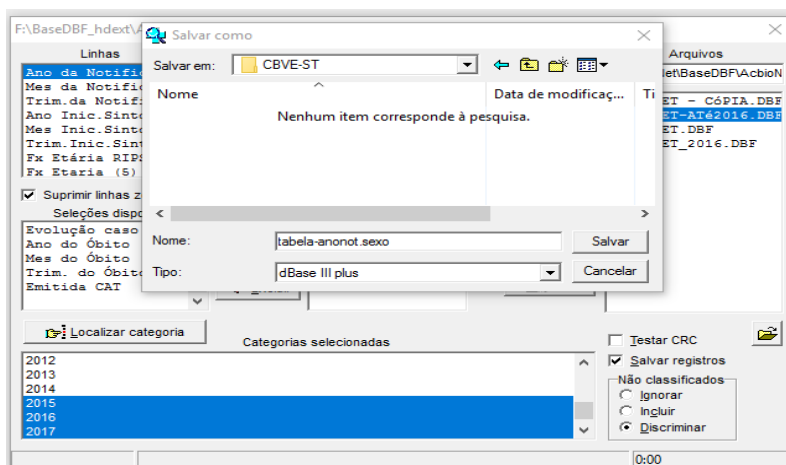
21. Para utilizar o Salvar registros , após assinalar as opções da tabulação desejada (Linhas, Colunas, e seleção) ou apenas indicar os registros a serem selecionados em seleções ativas , assinale a opção Salvar registros.

22. Clique no botão EXECUTAR.

23. O programa exibe a caixa "Salvar como".

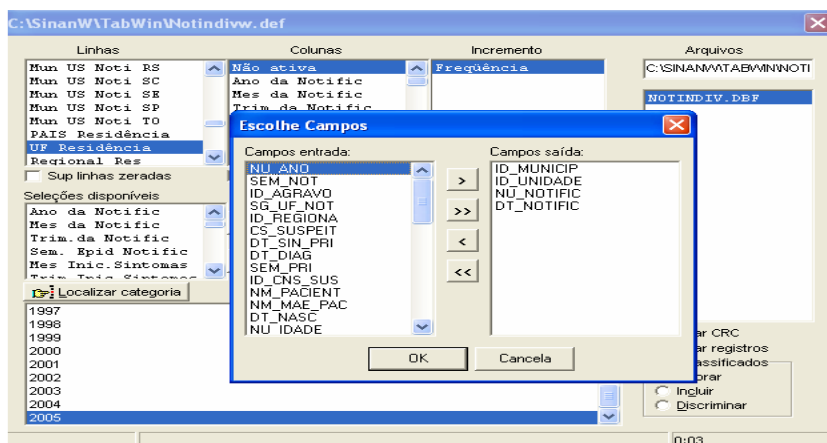
24. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".

25. Clique no botão Salvar.



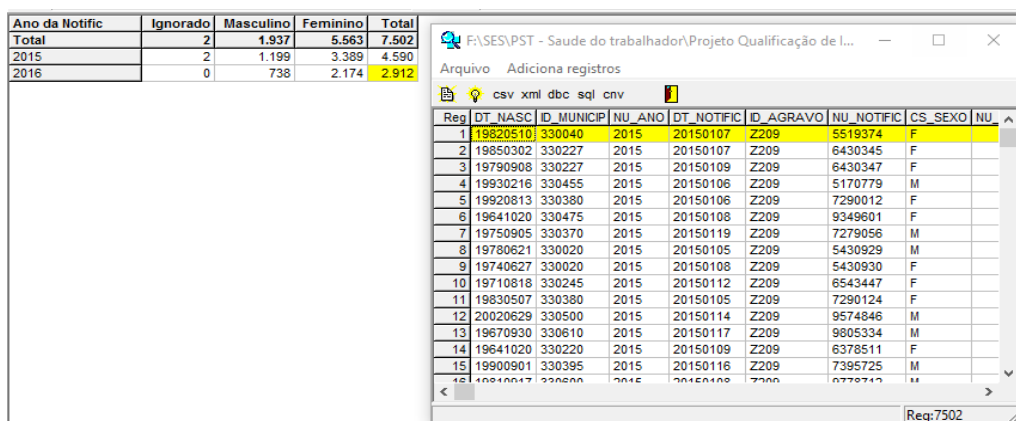
26. Será exibida uma nova tela, Escolha Campos, contendo as denominações dos campos no arquivo “.DBF”, para seleção dos que comporão o arquivo DBF que está sendo criado.





27. Ao finalizar a seleção, clicar no botão OK.

28. Será exibida a tabulação (caso tenha sido solicitada), bem como uma nova tela exibindo os registros selecionados com dados dos campos indicados.



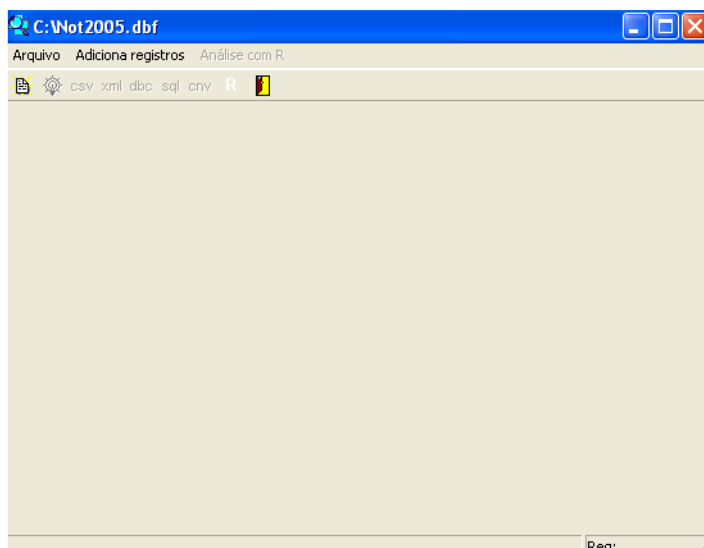
✓ Podem ser efetuadas tabulações a partir desse arquivo DBF criado e salvo. Basta digitar o caminho completo do novo arquivo (drive, pasta e nome do arquivo) na janela Arquivos do "Painel de Tabulação" do Tabwin e efetuar a tabulação normalmente.

29. Mostra DBF - O Tab para Windows dispõe de um recurso que permite abrir e visualizar qualquer arquivo DBF.

30. Clique no botão Mostra DBF.



31. O programa exibe a janela



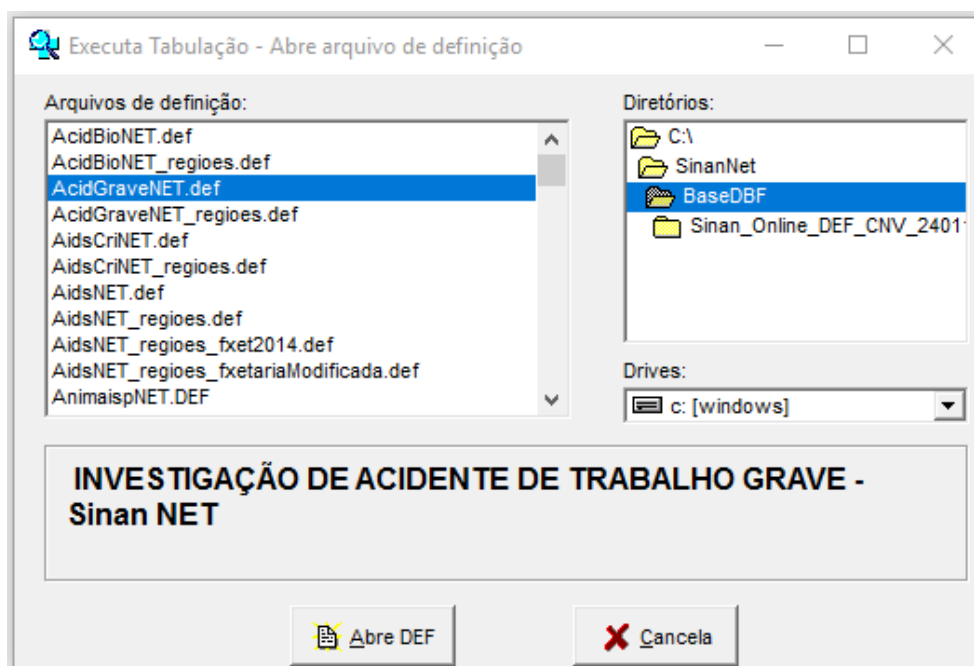
32. Clique no botão Abrir arquivo ou selecione Arquivo Abrir.
33. O programa exibe a caixa "Abrir".
34. Selecione o drive e a pasta que contêm os arquivos DBF de interesse e, nessa pasta, selecione o arquivo DBF a ser aberto. Clique em ABRIR:

Reg	ID_MUNICIP	ID_UNIDADE	NU_NOTIFIC	DT_NOTIFIC	CS_RACA	CS_ESCOLAR	NU_ANO	SEM_NOT
1	3200102	2546752	2010533	20020121	1	3	2002	042002
2	3200102	2546752	2010534	20020128	1	4	2002	052002
3	3200102	2546752	2010535	20020128	1	4	2002	052002
4	3200102	2546752	2010536	20020121			2002	042002
5	3200102	2546752	2010538	20020131	1	4	2002	052002
6	3200102	2546752	2010539	20020131	1	4	2002	052002
7	3200102	2546752	2010542	20020204	1	4	2002	062002
8	3200102	2546752	2010543	20020207	1	5	2002	062002
9	3200102	2546752	2010547	20020218	1	3	2002	082002
10	3200102	2546752	2010548	20020218	1	6	2002	082002
11	3200102	2546752	2010549	20020214	1	4	2002	072002
12	3200102	2546752	2010550	20020311	1	3	2002	112002
13	3200102	2546752	2010551	20020313	1	2	2002	112002
14	3200102	2546752	2010552	20020318	1	4	2002	122002
15	3200102	2546752	2010554	20020318	4	4	2002	122002
16	3200102	2546752	2010555	20020318	1	4	2002	122002
17	3200102	2546752	2010556	20020318	4	4	2002	122002
18	3200102	2546752	2010557	20020318	1	3	2002	122002
19	3200102	2546752	2010558	20020303	1	6	2002	102002
20	3200102	2546752	2010559	20020318	4	3	2002	122002

- ✓ Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal. Para imprimir ou reordenar os registros abra o arquivo DBF pelo Excel e salve-o como planilha.

## 1.2. Acidentes Graves

De acordo com o que foi demonstrado anteriormente, para executar as tabulações de dados referentes aos acidentes graves notificados na base de dados do SINAN, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\AcidGraveNET.DEF (para tabulações específicas).



**Exemplo 1 - Frequência de casos de acidente de trabalho grave, em período completo (2007 até o momento), por município de notificação.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\AcidGraveNET.def
LINHAS	Mun US Noti RJ
COLUNAS	Ano da Notific
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\ACGRANET.DBF
Não classificados	Ignorar

**Exemplo 2 - Frequência de casos de acidente de trabalho grave, em determinado ano, por município de notificação e mês da notificação.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\AcidGraveNET.def
LINHAS	<b>Mun US Noti RJ</b>
COLUNAS	<b>Mes da Notific</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\ACGRANET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2016
Não classificados	Ignorar

**Exemplo 3 - Frequência de casos de acidente de trabalho grave, em determinado ano de notificação, em determinado município de notificação, bairro de residência e ano de início de sintomas.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\AcidGraveNET.def
LINHAS	<b>Bairro Resid</b>
COLUNAS	<b>Ano Inic.Sintomas</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\ACGRANET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2016
Mun US Noti RJ:	330455 RIO DE JANEIRO
Não classificados	Ignorar

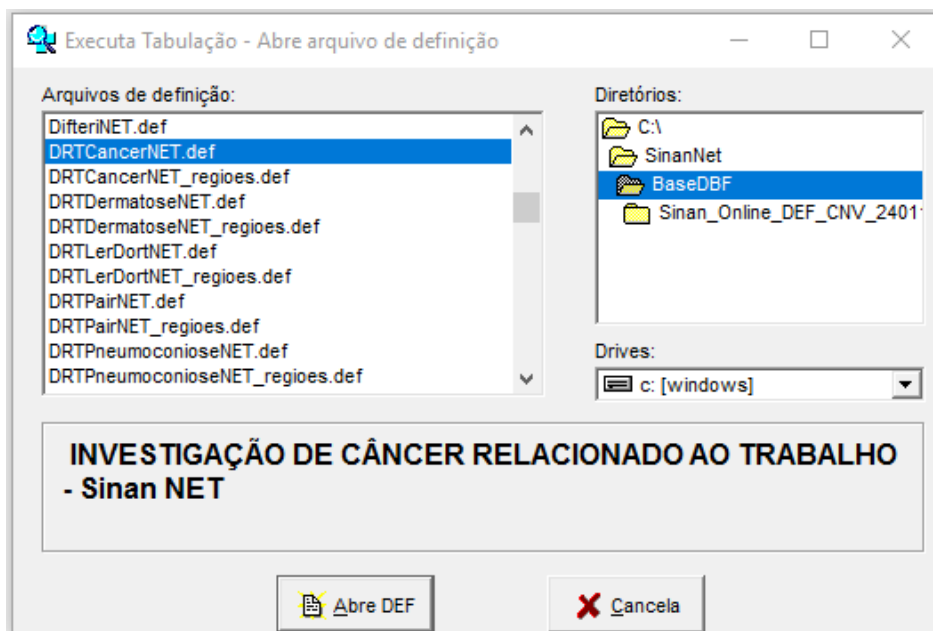
**Exemplo 4 - Frequência de casos de acidente de trabalho grave, em determinado ano, por faixa etária e ano de início de sintomas.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\AcidGraveNET.def
LINHAS	<b>Fx etária</b>
COLUNAS	<b>Ano Inic.Sintomas</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\ACGRANET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2016
Não classificados	Ignorar

### 1.3. Câncer relacionado ao trabalho

Para executar as tabulações de dados referentes aos CA relacionados ao trabalho, notificados no SINAN, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a

ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\DRTCancerNET.DEF (para tabulações específicas).

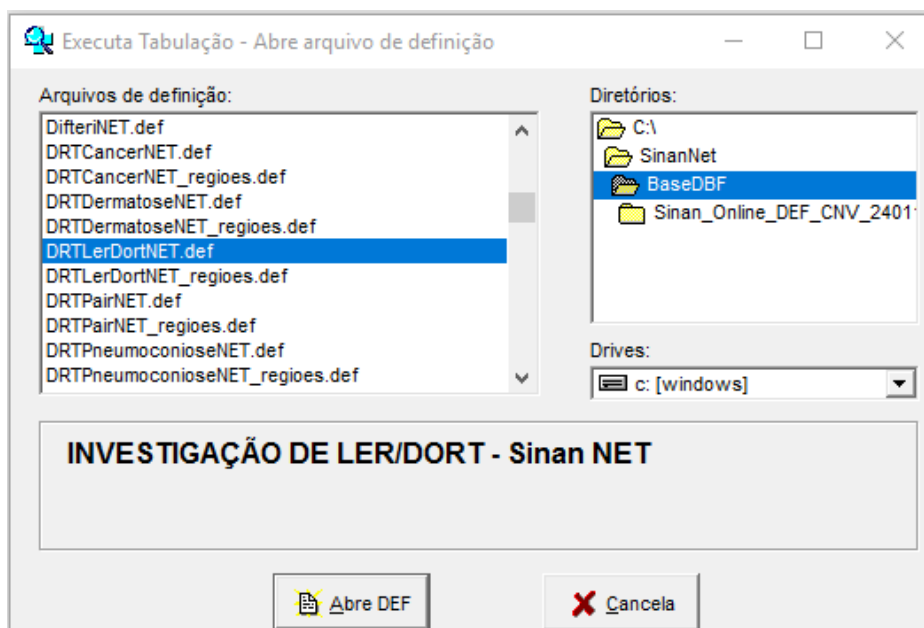


**Exemplo 5 - Frequência de casos de CA relacionado ao trabalho, em determinado ano/período de notificação, por município de notificação e ocupação.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNet\BASEDBF\DRTCancerNET.def
LINHAS	Mun US Noti RJ
COLUMNAS	Ocupação
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNet\BASEDBF\CANCENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2009-2016
Mun US Noti RJ:	todos
Não classificados	Ignorar

## 1.4. LER/DORT

Para executar as tabulações de dados referentes às Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT), notificados no SINAN, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\DRTLERDORTNET.DEF (para tabulações específicas).

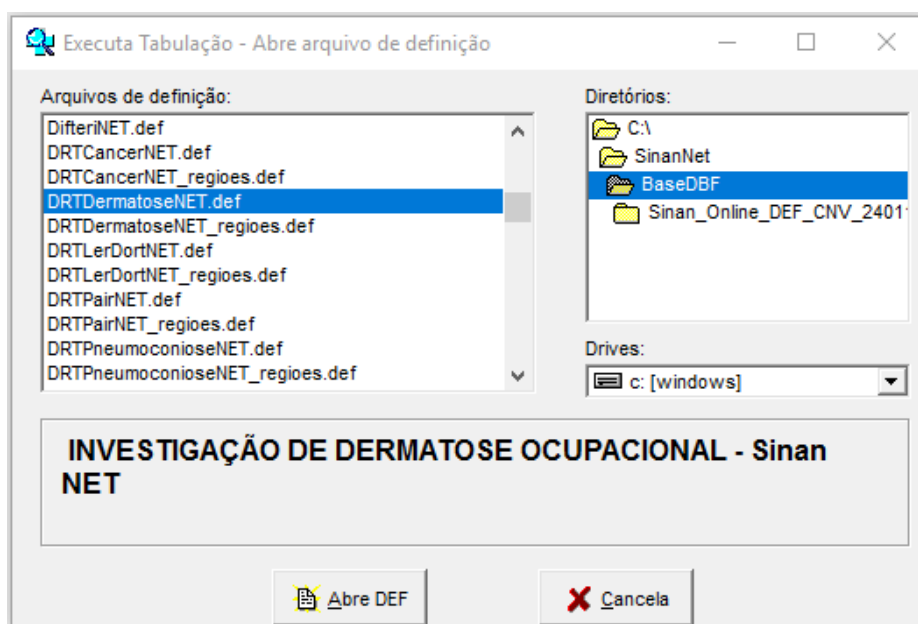


**Exemplo 6 - Frequência de casos LER/DORT, em determinado ano/período de notificação, por CNAE e ano de notificação.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\DRTLerDortNET.def
LINHAS	<b>CNAE-Ativ. Econ.</b>
COLUNAS	Ano Notific
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\LERNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2009-2016
Mun US Noti RJ:	Todos
Não classificados	Ignorar

## 1.5. Dermatoses Ocupacionais

Para executar as tabulações de dados referentes às Dermatoses, notificados no SINAN, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\DRTPneumoconioseNET.DEF (para tabulações específicas).

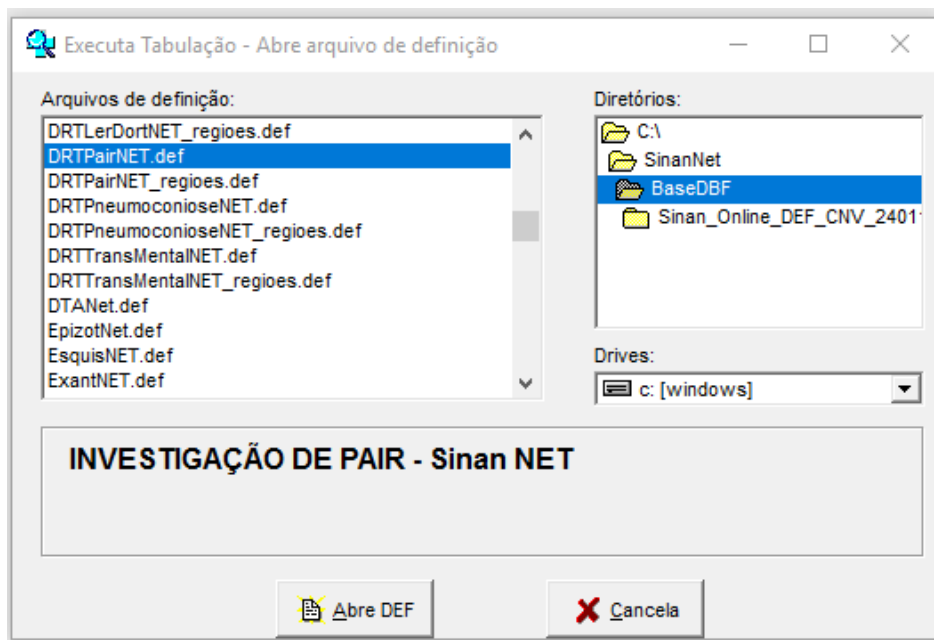


**Exemplo 7 - Frequência de casos de Dermatoses ocupacionais, em determinado ano/período de notificação, por ocupação e ano de notificação.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNet\BASEDBF\DermatoseNET.def
LINHAS	Ocupação
COLUNAS	Ano Notific
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNet\BASEDBF\DermanetNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2010-2016
Mun US Noti RJ:	todos
Não classificados	Ignorar

## 1.6. Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR)

Para executar as tabulações de dados referentes às PAIR, notificadas no SINAN, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\DRTPairNET.DEF (para tabulações específicas).



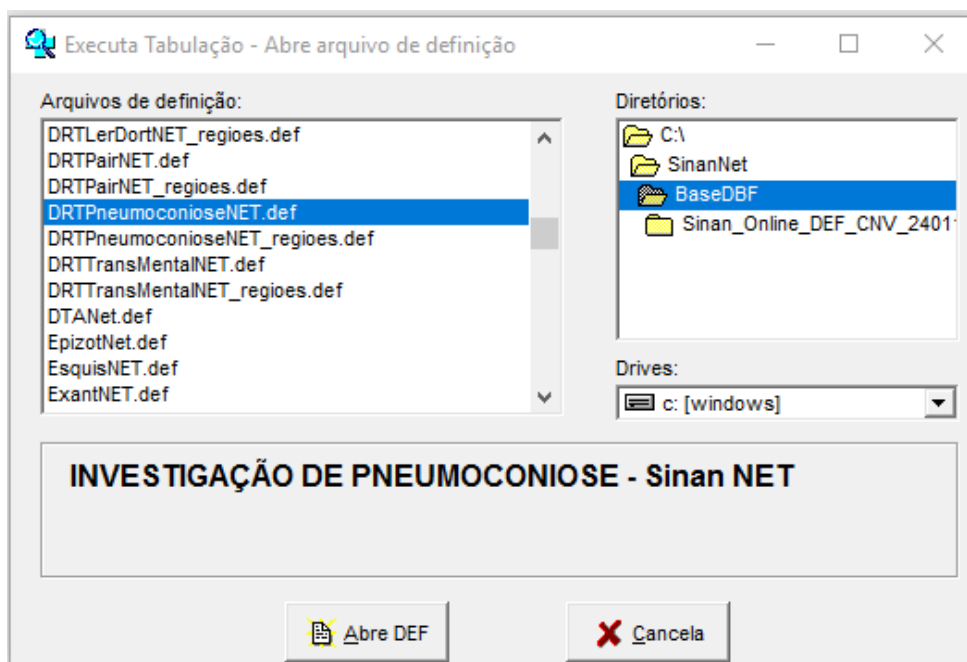
**Exemplo 8 - Frequência de casos de PAIR, em determinado ano/período de notificação, por ocupação e ano de notificação.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNet\BASEDBF\ DRTPairNET.def
LINHAS	Ocupação
COLUNAS	Ano Notific
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNet\BASEDBF\PAIRNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2010-2016
Mun US Noti RJ:	Município X
Não classificados	Ignorar



## 1.7. Pneumoconiose

Para executar as tabulações de dados referentes às Pneumoconioses, notificadas no SINAN, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\DRTPneumoconioseNET.DEF (para tabulações específicas).

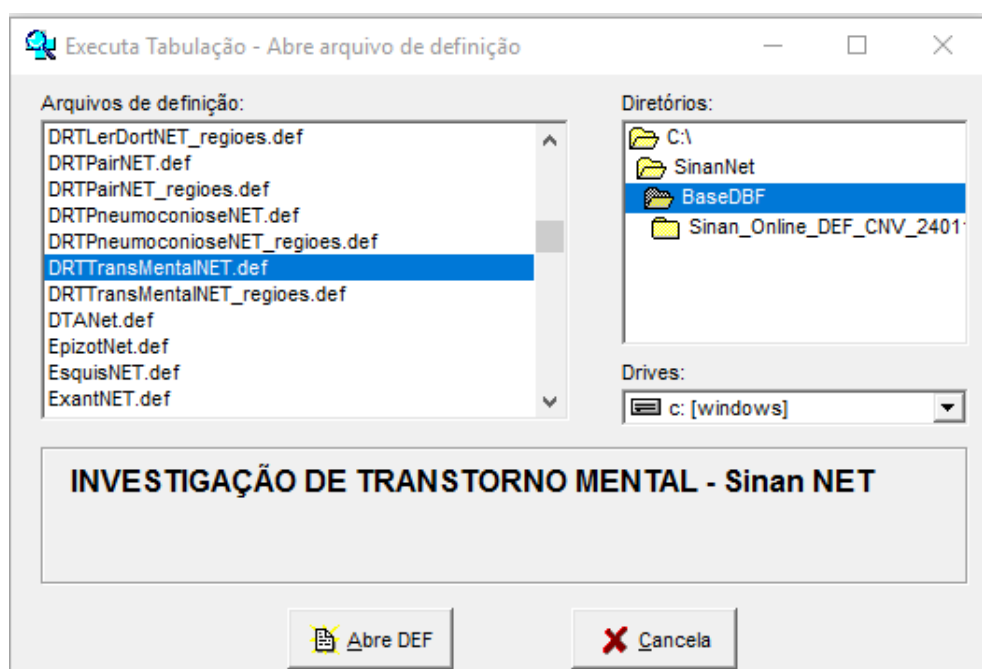


**Exemplo 9 - Frequência de casos de Pneumoconiose, em determinado ano/período de notificação, por município de notificação e evolução.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNet\BASEDBF\DRTPneumoconioseNET.def
LINHAS	Mun US Noti RJ
COLUNAS	Evolução
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNet\BASEDBF\PneumNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2010-2016
Mun US Noti RJ:	todos
Não classificados	Ignorar

## 1.8. Transtornos Mentais

Para executar as tabulações de dados referentes aos transtornos mentais relacionados ao trabalho, notificadas no SINAN, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\DRTtransMentalNET.DEF (para tabulações específicas).

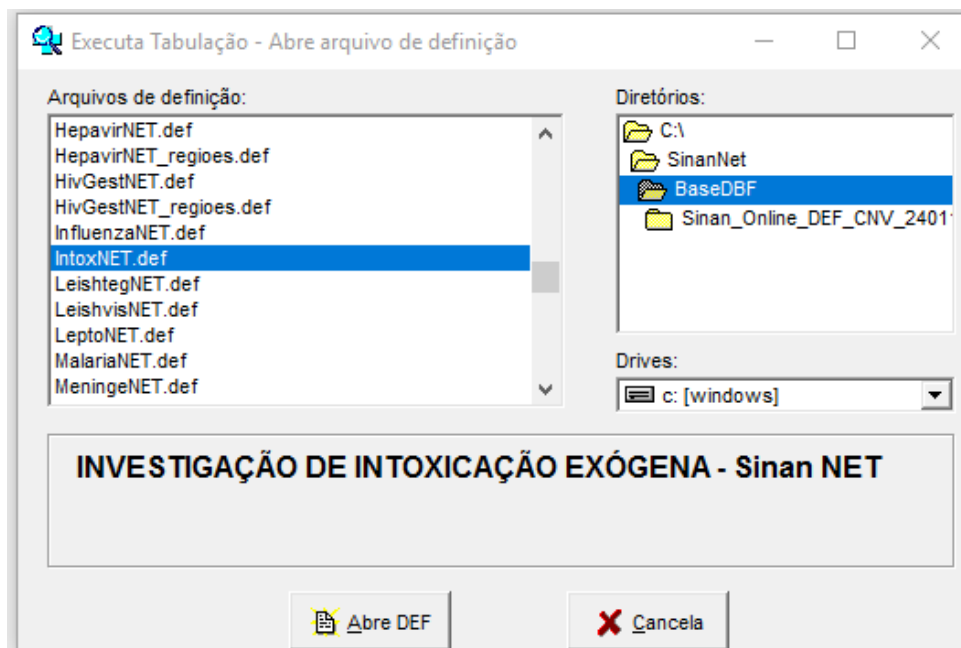


**Exemplo 10 - Frequência de casos de Transtornos Mentais, em determinado ano de notificação, por município de notificação e emissão da CAT.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNet\BASEDBF\ <b>DRTtransMentalNET.def</b>
LINHAS	Mun US Noti RJ
COLUNAS	Emitida CAT
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNet\BASEDBF\MentaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2016
Mun US Noti RJ:	Todos
Não classificados	Ignorar

## 1.9. Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho

Para executar as tabulações de dados referentes às Intoxicações relacionadas ao trabalho, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\IntoxNET.DEF (para tabulações específicas).

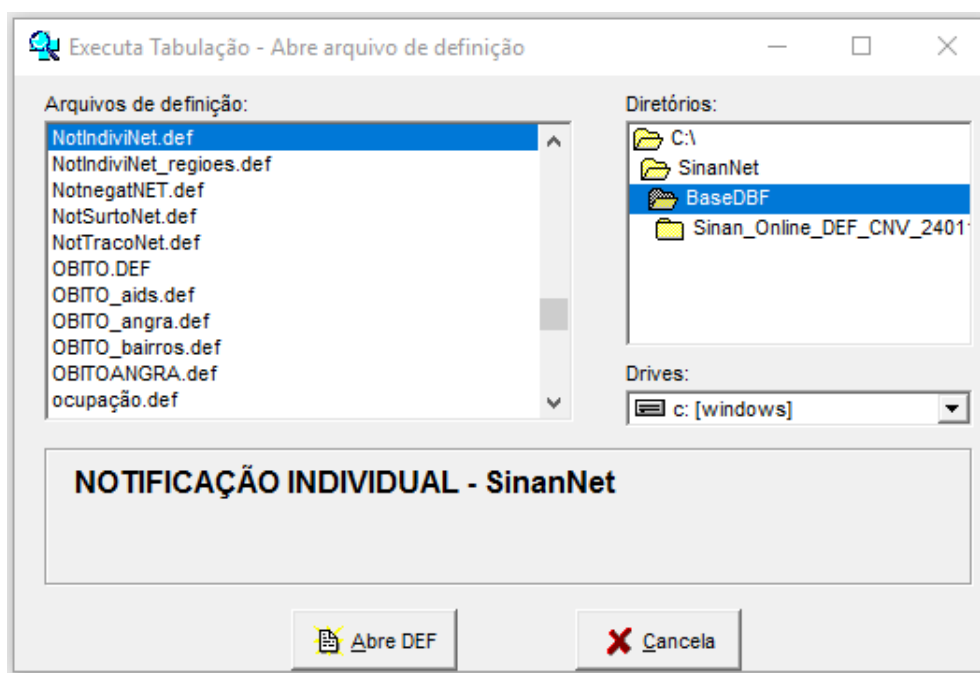


**Exemplo 11 - Frequência de casos de Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho, em determinado ano de notificação por ocupação e agente tóxico.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNet\BASEDBF\IntoxNET.DEF
LINHAS	Ocupação
COLUNAS	Agente tóxico
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNet\BASEDBF\IEXOGNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2016
Mun US Noti RJ:	todos
Exposição trabalho	Sim
Não classificados	Ignorar

## 1.10. Acidente de Trabalho Simples (CID X58)

Para executar as tabulações de dados referentes aos acidentes de trabalho simples, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\NotIndivNET.DEF (para tabulações específicas).



**Exemplo 12 - Frequência de casos de Acidentes de trabalho simples, em determinado ano/período de notificação por município de notificação e ano de notificação.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNet\BASEDBF\NotIndivNET.DEF
LINHAS	Mun US Noti RJ
COLUNAS	Ano Notif
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNet\BASEDBF\NINDINET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific:	2010-2016
Mun US Noti RJ:	Todos
Agravos notificados:	X58 exposicao a outros fatores especificados
Não classificados	Ignorar

## **2. ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA DA BASE DE DADOS**

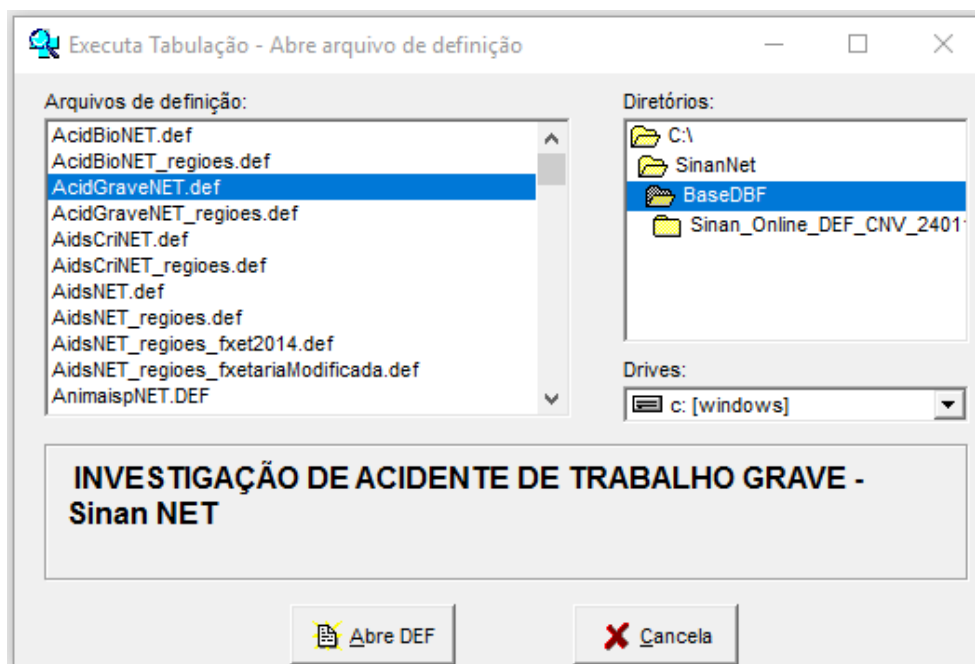
A base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) contém vários dados necessários ao cálculo dos principais indicadores epidemiológicos e operacionais utilizados para a avaliação local, municipal, estadual e nacional. No entanto, para que essas informações sejam efetivamente úteis ao monitoramento das ações e avaliação do seu impacto no controle dos agravos de notificação compulsória, é imprescindível que sejam efetuadas regularmente análises da qualidade da base de dados com o objetivo de identificar e solucionar faltas e inconsistências de dados e as duplicidades de registros.

Uma base de dados de boa qualidade deve ser completa (conter todos os casos diagnosticados), fidedigna aos dados originais registrados nas unidades de saúde (confiabilidade), sem duplicidades e seus campos devem estar preenchidos e consistentes. Para avaliar a subnotificação e a confiabilidade é necessário o desenvolvimento de estudos/pesquisas especiais.

### **2.1. Completude**

Entende-se por **completude ou completitude** dos registros o grau de preenchimento do campo (Ex.: Proporção de casos notificados sem preenchimento do campo ocupação). Devem ser avaliados, prioritariamente, os campos que identificam a notificação, caracterizam o indivíduo e aqueles necessários aos cálculos dos indicadores.

**Exemplo:** Cálculo do percentual anual de casos de Acidentes Graves sem informação sobre a escolaridade entre os notificados em determinado ano. Deve-se iniciar a tabulação clicando no botão com ícone ponto de interrogação (“Executar tabulação”) ou selecionar a função “Arquivo” na barra de menu, opção “Executar tabulação”. Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição “Abre arquivo de definição”.



Em seguida, selecione o arquivo de definição AcidGraveNet.def, e clique em “Abre DEF”. Abrirá o painel de controle para que sejam selecionadas as opções para tabulação de dados. Para isso, utilize o quadro abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\AcidGraveNET.DEF
LINHAS	<b>Escolar SINAN NET (não suprimir linhas zeradas)</b>
COLUNAS	<b>Não Ativa</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\ACIGRANET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2016)
Não classificados	(Ignorar)

Para selecionar registros segundo determinadas condições, assinale os campos, um de cada vez, na janela “Seleções disponíveis”, clique no botão “Inclui” e selecione a(s) categoria(s) que identificam esses registros em “Categorias selecionadas”. Antes de executar a tabulação, verifique se os campos e categorias listados na janela “Seleções ativas” são os desejados (ex: 2016). Logo após, siga a seguinte orientação:

1. Clique no botão “Executar” para que o programa inicie a tabulação
2. Após revisão feche a janela LOG
3. Calcule o percentual de casos notificados de Acidentes Graves sem informação sobre a escolaridade, clicando no menu “Operações” clicar em:

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

Arquivo Editar **Operações** Estatísticas

- Calcular indicador
- / Dividir
- + Somar
- \* Multiplicar
- Subtrair
- Mínimo
- Máximo
- Multiplicar por fator
- %percentagem**
- Acumular
- Normalizar
- Absoluto
- Inteiro
- Seqüência
- Recalcula total
- Nova coluna Ctrl+N

Escolar SinanNET	Frequência	%frequência
<b>Total</b>	<b>1.110</b>	<b>100,00</b>
Ign/Branco	841	75,77
Analfabeto	2	0,18
1ª a 4ª série incompleta do EF	7	0,63
4ª série completa do EF	17	1,53
5ª a 8ª série incompleta do EF	42	3,78
Ensino fundamental completo	34	3,06
Ensino médio incompleto	42	3,78
Ensino médio completo	90	8,11
Educação superior incompleta	7	0,63
Educação superior completa	17	1,53
Não se aplica	11	0,99

## 2.2. Consistência dos dados

Na análise de consistência, quantificam-se os registros com dados incompatíveis e se realiza, com o Tabwin, tabulações que cruzam campos relacionados. Entende-se por consistência a **coerência entre as categorias assinaladas em dois campos relacionados** (Ex: Proporção de casos com resultado positivo de exame(s) para diagnóstico laboratorial e o critério de confirmação assinalado no registro como clínico epidemiológico). Para abordagem de campos relacionados, a definição de caso é imprescindível para sabermos o que relacionar. Entende-se por definição de caso como um conjunto específico de critérios aos quais um indivíduo deve atender para ser considerado um caso do agravo/doença sob investigação<sup>8</sup>.

**Usaremos como exemplo a análise de Acidentes Graves.**

**DEFINIÇÃO DE CASO:** São acidentes de trabalho aqueles que ocorram no exercício da atividade laboral ou no percurso de casa para o trabalho e vice-versa (acidentes de trajeto), podendo o trabalhador estar inserido tanto no mercado formal quanto no informal de trabalho. São considerados:

\***Acidentes de Trabalho Graves** aqueles que resultam em morte, aqueles que resultam em mutilações e aqueles que acontecem com menores de dezoito anos.

\***Acidente de trabalho fatal:** é quando o acidente resulta em óbito imediatamente ou até 12 horas após sua ocorrência.

\***Acidentes de trabalho com mutilações:** é quando o acidente ocasiona lesão (poli traumatismos, amputações, esmagamentos, traumatismos crânio-encefálico, fratura de coluna, lesão de medula espinhal, trauma com lesões viscerais, eletrocussão, asfixia, queimaduras, perda de consciência e aborto) que resulte em internação hospitalar, a qual poderá levar à redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho.

\***Acidentes do trabalho em crianças e adolescentes:** é quando o acidente de trabalho acontece com pessoas menores de dezoito anos.

A seguir, são listados alguns campos relacionados e respectivas categorias compatíveis para Acidente de Trabalho Grave. Compatibilidade entre categorias de campos essenciais relacionados:

- Coerência entre situação no mercado de trabalho e faixa etária

SIT. MERC. TRAB	FX ETARIA SINAN
Ign/Branco Empregado registrado Empregado não registradoAutônomo Serv. Púb. Estatutário Serv.Púb.Celetista Aposentado  DesempregadoTrab. temporário Cooperativado Trab. avulso Empregador Outros	<1Ano 1-4 5-9 10-14 15- 19 20-34 35-49 50-64 65- 79 80 e+

Espera-se que 100% dos casos notificados de Acidentes Graves **NÃO** aconteçam com crianças ou adolescentes.

Outras coerências esperadas entre campos essenciais da notificação/investigação de Acidentes Graves são:

- Data do óbito preenchida quando a evolução do caso é óbito;
- Ano do atendimento igual ao ano da notificação.



### **3. INDICADORES DE MONITORAMENTO DE ADRT**

Todos os indicadores pactuados no SISPACTO são apurados e avaliados anualmente e seus resultados compõem o Relatório Anual de Gestão, a ser enviado ao Conselho de Saúde até 30 de março do ano subsequente ao da execução financeira, conforme artigo 36, § 1º da Lei Complementar nº 141/2012<sup>9</sup>. Esses resultados serão disponibilizados pelo Ministério da Saúde no Tabnet no site do DATASUS: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br) e no Sistema de Pactuação dos Indicadores (Sispacto).

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS compõe o conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Criado pela Portaria nº 1.378/GM/MS, de 08 de julho de 2013, ele representa um marco para a Vigilância em Saúde (VS) por definir compromissos e responsabilidades a serem assumidas pelas três esferas de governo expressas em metas estabelecidas<sup>1</sup>.

Os indicadores de monitoramento preconizados pelo SISPACTO<sup>10</sup> e Programa de Qualificação de Ações da Vigilância em Saúde (PQA-VS)<sup>2</sup>, vinculados às doenças ou agravos relacionados ao trabalho, são descritos a seguir.

#### **3.1. Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados**

A relevância desse indicador reside na possibilidade de avaliar a capacidade notificadora de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho em um determinado local e em um período específico.

Parâmetro Nacional para Referência: 80% dos municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.

##### **Método de Cálculo Regional e Estadual:**

$\frac{\text{Nº de municípios com casos de doença ou agravo relacionados ao trabalho notificados} \times 100}{\text{Número total de municípios na região ou estado}}$
---

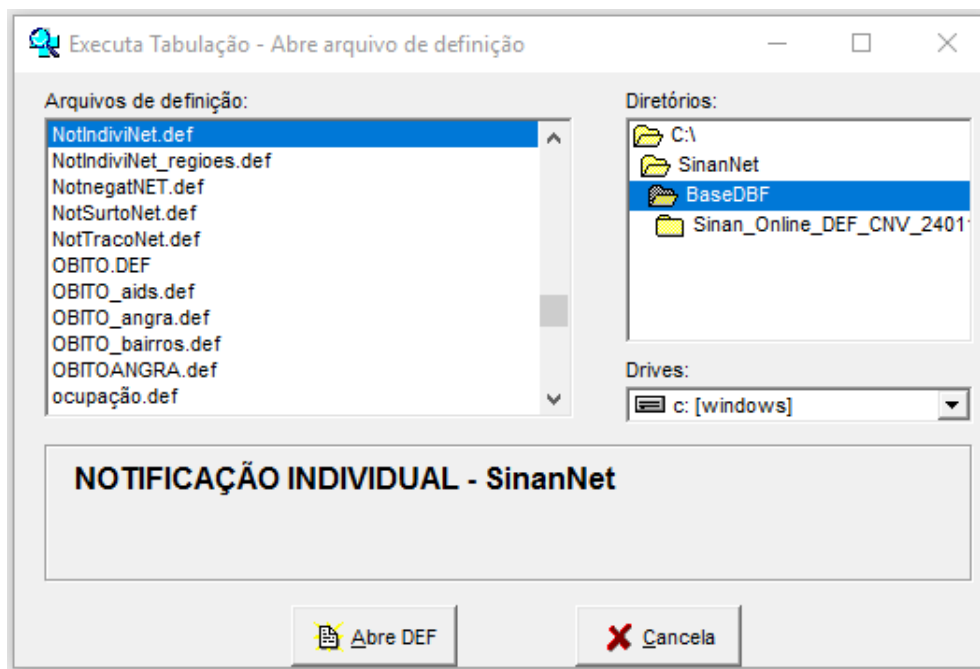
**Recomendações, observações e informações adicionais:** Para o cálculo do indicador o numerador deve captar os casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados por município de residência. Dessa forma serão captadas as informações da proporção de municípios que, no recorte anual, tiveram pelo menos um caso de trabalhador notificado no SINAN. No âmbito municipal, deve ser trabalhada a existência de pelo menos um caso de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificado.

**Método de Cálculo Municipal:** Número de casos de doença ou agravo relacionados ao trabalho notificados. Para o cálculo deste indicador utiliza-se o Tabwin ou o aplicativo do **SINAN Relatórios** disponível no site: [www.portalsinan.saude.gov.br](http://www.portalsinan.saude.gov.br)

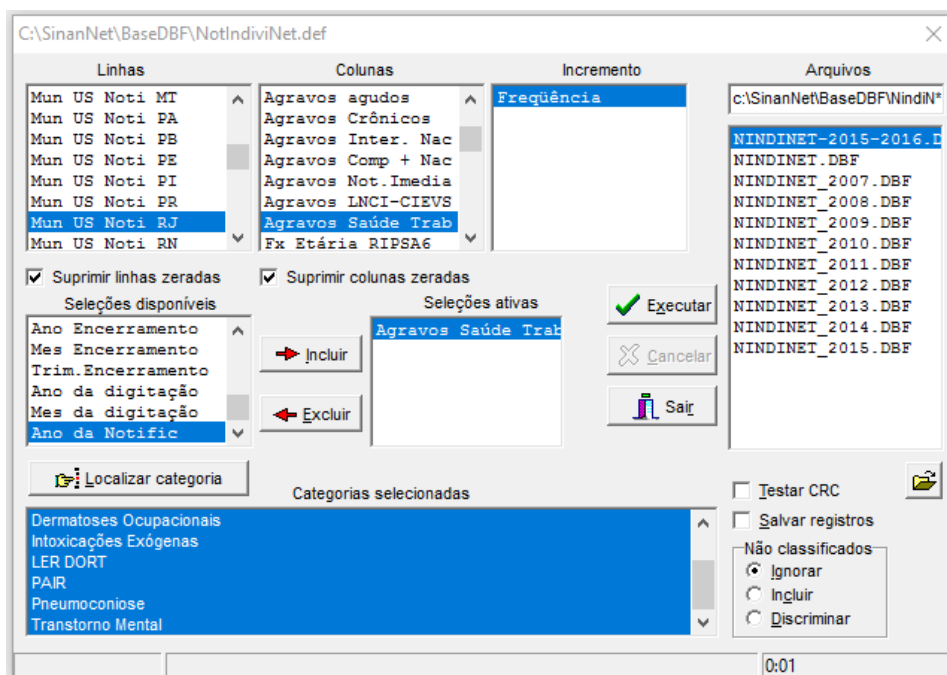
Neste manual será utilizado o método com o programa Tabwin.

### Procedimentos:

Emitindo relatório a partir dos bancos de dados em DBF. Para executar as tabulações de dados referentes aos agravos ou doenças relacionadas ao trabalho, selecionar o arquivo de definição adequado para a tabulação a ser efetuada no caminho padrão C:\SINANNet\BaseDBF\NotIndivNET.DEF.



Em seguida, realizar as seleções definidas abaixo:



A tabulação final terá a seguinte configuração:

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Título | NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet Subtítulo | Frequência por Agravos Saúde Trab segundo Mun US Noti RJ

Mun US Noti RJ	Acid.Mat.Bio.	Acid.Grave	Câncer Trab.	Derm.Ocupac.	Intox.Exóg	LER/DORT	PAIR	Pneumoc.	Tr.Mental	Total
<b>Total</b>	<b>7.747</b>	<b>2.523</b>	<b>1</b>	<b>153</b>	<b>5.842</b>	<b>678</b>	<b>152</b>	<b>13</b>	<b>50</b>	<b>17.159</b>
330010 Angra dos Reis	50	16	0	30	323	405	2	2	4	832
330015 Aperibé	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
330020 Araruama	79	67	0	1	8	0	0	0	0	155
330022 Areal	0	4	0	0	3	0	0	0	0	7
330023 Armação de Búzios	39	8	0	3	47	5	0	0	6	108
330025 Arraial do Cabo	24	2	0	0	9	0	0	0	0	35
330030 Barra do Piraí	18	9	0	0	4	0	0	0	0	31
330040 Barra Mansa	84	40	0	0	1	0	5	0	0	130
330045 Belford Roxo	4	0	0	0	5	0	0	0	0	9
330050 Bom Jardim	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
330060 Bom Jesus do Itabapoana	3	3	0	0	47	0	0	0	0	53
330070 Cabo Frio	57	22	0	0	0	4	0	0	0	83
330080 Cachoeiras de Macacu	23	0	0	0	0	0	0	0	0	23
330100 Campos dos Goytacazes	580	340	0	0	124	0	0	0	0	1.044
330110 Cantagalo	6	28	0	0	3	0	0	0	0	37
330093 Carapebus	4	1	0	0	5	0	0	0	0	10
330115 Cardoso Moreira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
330120 Carmo	10	0	0	0	26	0	0	0	0	36

### 3.2. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

A relevância do indicador é que identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. A meta é pelo menos 95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.

## META

95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido

### Relevância do Indicador

Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

### *Método de Cálculo para os Agravos*

Número de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano e local de ocorrência do caso.

X 100

Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de ocorrência.

### *Informações adicionais*

- Relação de agravos:
  - a. Acidente com exposição a **material biológico** relacionado ao trabalho;
  - b. **Acidente de trabalho Grave** (graves, fatais e em crianças e adolescentes);
  - c. **Intoxicação Exógena relacionada ao Trabalho.**
- Município que não possuir registro de notificação de agravos relacionados ao trabalho em seu território, no SINAN, não pontua para o PQA-VS.

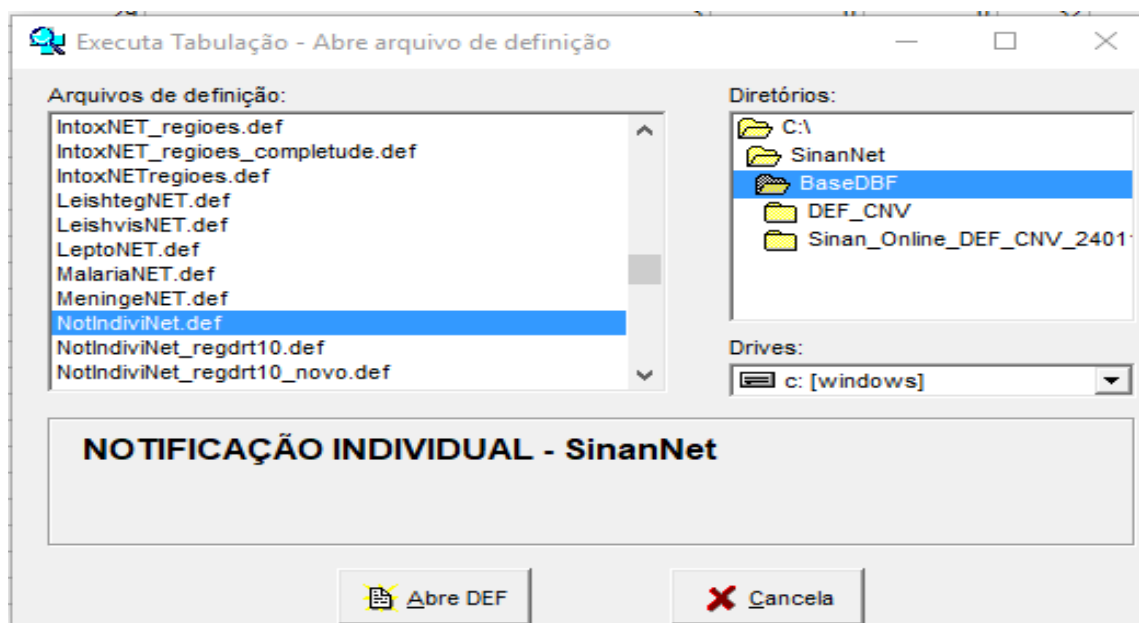
### Fazendo a Tabulação

(Para os agravos Acidente de Trabalho Grave e Acidente Trabalho c/Exposição a material biológico - Numerador para cálculo do indicador)

Para calcular o indicador é necessário fazer a exportação dos dados em “DBF” dentro do SINAN Net e depois executar a tabulação na ferramenta Tabwin.

Dentro do Tabwin a sequência será:

ARQUIVO → EXECUTAR TABULAÇÃO → ARQUIVO DE DEFINIÇÃO:C:\SINANNET\BASEDBF\notindivnet.def



Nas LINHAS selecionar Mun.US Noti. RJ

Nas COLUNAS selecionar Completitude OCUPA

No INCREMENTO selecionar Frequência

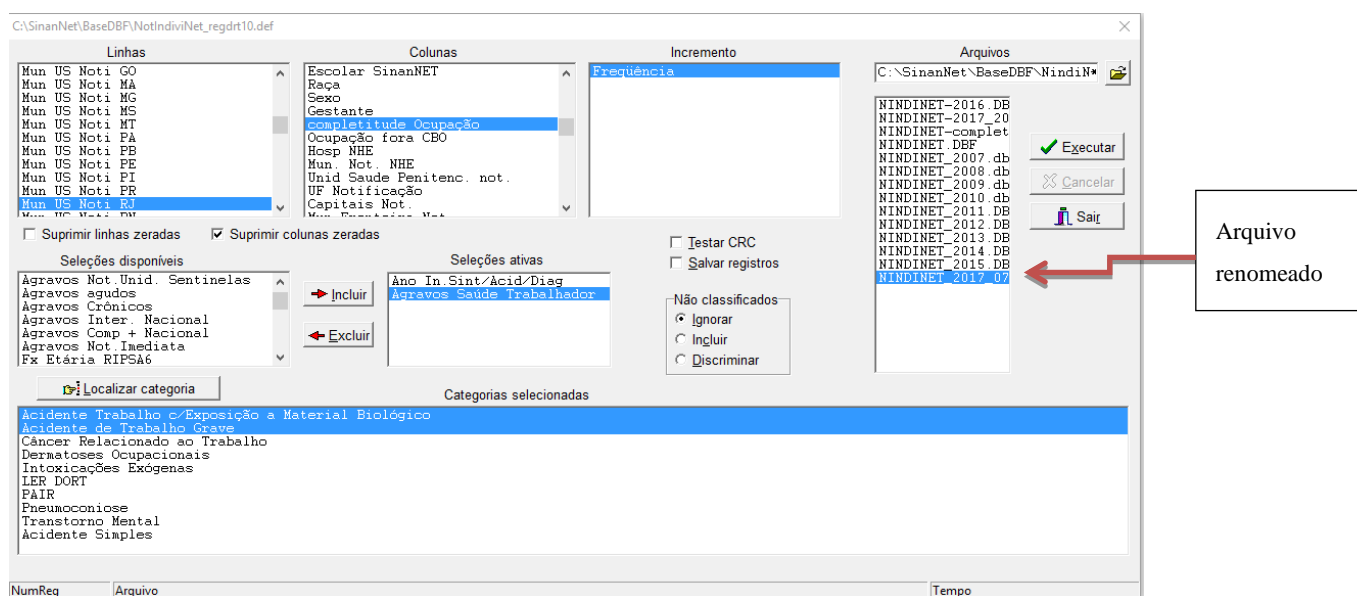
Em ARQUIVOS selecionar C:\SINANNET\BASEDBF\NINDINET.DBF (caso tenha renomeado o arquivo, lembrar de salvar o arquivo original gerado na exportação antes das renomeações).

### Em SELEÇÕES DISPONÍVEIS

- Ano de Ocorrência (Selecionar o ANO do Início dos Sintomas/acidente/diag)
- Agravos Saúde do Trabalhador (Selecionar Acidente de Trabalho Grave e Acidente Trabalho c/Exposição a material biológico)

Na opção Não classificados marcar a opção Ignorar

Informação importante: não pode marcar a opção SUPRIMIR LINHAS ZERADAS



Clique no botão Executar para que o programa elabore a tabela. Salvar em formato Excel.

Salvar em Excel

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título | NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet Subtítulo | Frequência por completude Ocupa segundo Mun US Noti RJ

Mun US Noti RJ	Categoria de ocupação classificada na CBO	Categoria não classificável como ocupação	Em branco	Ignorado	Total
Total	4.393	370	101	232	5.096
330010 Angra dos Reis	34	2	0	0	36
330015 Aperibé	1	0	0	0	1
330020 Araruama	47	7	0	0	54
330022 Areal	1	0	1	1	3
330023 Armação de Búzios	10	0	0	0	10
330025 Arraial do Cabo	9	9	0	0	18
330030 Barra do Pirai	14	0	0	0	14
330040 Barra Mansa	73	2	0	0	75
330045 Belford Roxo	0	0	0	0	0
330050 Bom Jardim	0	0	0	0	0
330060 Bom Jesus do Itabapoana	11	0	0	0	11
330070 Cabo Frio	76	5	0	0	81
330080 Cachoeiras de Macacu	21	0	0	0	21
330090 Cambuci	0	0	0	0	0
330100 Campos dos Goytacazes	324	43	0	0	367
330110 Cantagalo	0	0	0	0	0
330093 Carapebus	6	0	0	0	6
330115 Cardoso Moreira	1	0	0	0	1
330120 Carmo	3	2	0	0	5
330130 Casimiro de Abreu	18	1	0	0	19
330095 Comendador Levy Gasparian	3	1	0	0	4
330140 Conceição de Macabu	0	0	0	0	0
330150 Cordeiro	3	0	0	0	3
330160 Duas Barras	3	0	0	0	3
330170 Duque de Caxias	175	15	0	0	190
330180 Engenheiro Paulo de Frontin	5	0	0	0	5
330185 Guapimirim	19	1	0	0	20
330187 Iguaba Grande	10	0	0	0	10
330190 Itaboraí	33	0	0	0	33
330200 Itaguaí	9	5	0	0	14

### Fazendo a Tabulação para T65.9

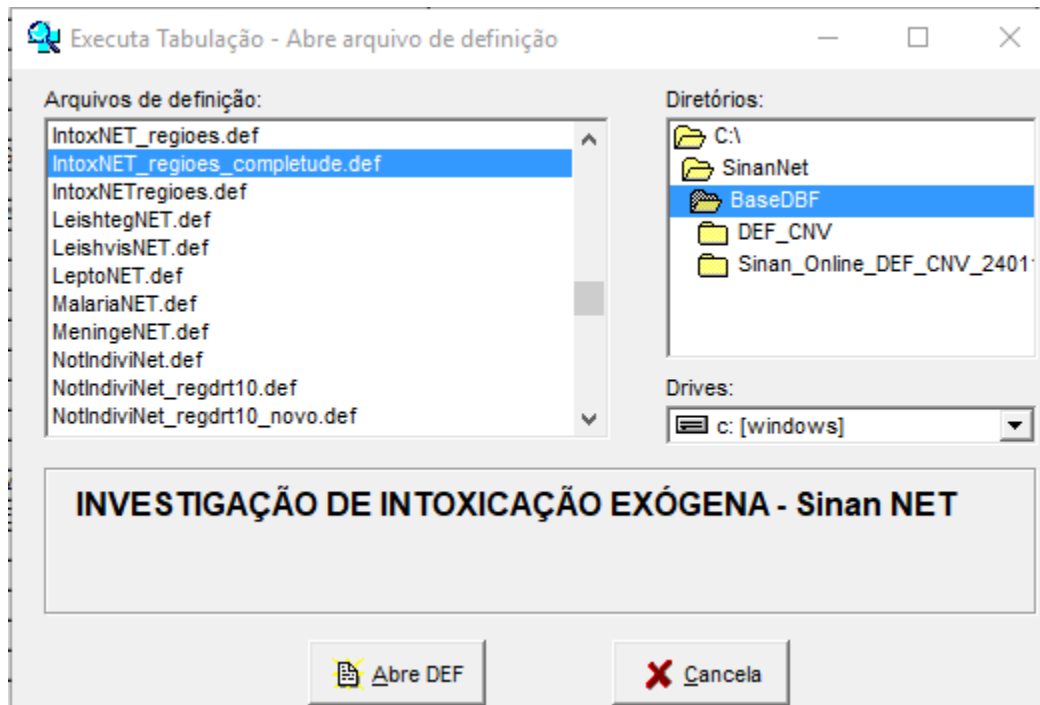
**(Intoxicação Exógena - Numerador para cálculo do indicador)**

Dentro da ferramenta a sequência será:

ARQUIVO → EXECUTAR TABULAÇÃO

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO

C:\SINANNET\BASEDBF\INTOXNET\_regioes\_completude.DEF

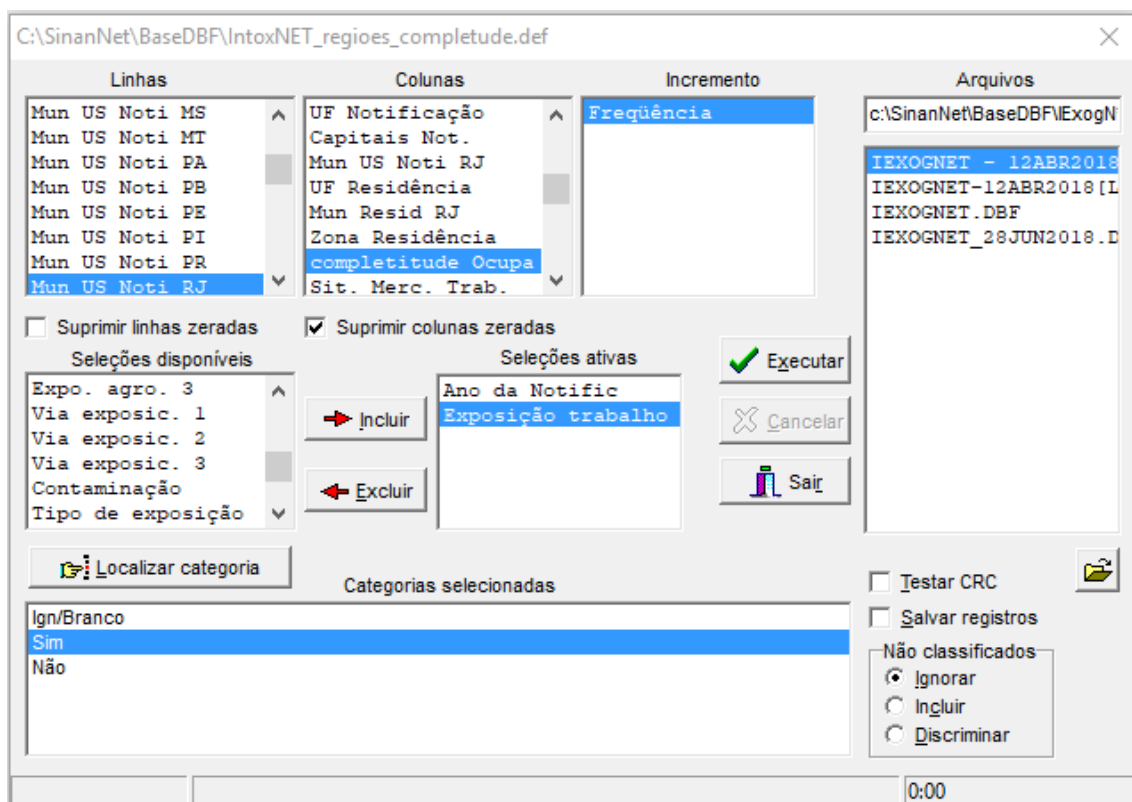


Nas LINHAS selecionar Mun.US Noti. RJ

Nas COLUNAS selecionar completitude OCUPA

No INCREMENTO selecionar Frequência





Em SELEÇÕES DISPONÍVEIS

Ano de Ocorrência (Selecionar o ANO do Início dos Sintomas/acidente/diag)

Exposição trabalho (Selecionar SIM)

Na opção Não classificados marcar a opção Ignorar

Clique no botão Executar para que o programa inicie a elaboração da tabela.

Salvar em Excel

INVESTIGAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título INVESTIGAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA - Sinan NET Subtítulo Frequência por completitude Ocupa segundo Mun US Noti RJ

Mun US Noti RJ	Categoria de ocupação classificada na CBO	Categoria não classificável como ocupação	Em branco	Total
Total	65	6	44	115
330010 Angra dos Reis	0	0	0	0
330015 Apenbé	0	0	0	0
330020 Araruama	0	0	0	0
330022 Areal	0	0	0	0
330023 Armação de Búzios	0	0	0	0
330025 Arraial do Cabo	0	0	0	0
330030 Barra do Piraí	0	0	0	0
330040 Barra Mansa	0	0	0	0
330045 Belford Roxo	0	0	0	0
330050 Bom Jardim	0	0	0	0
330060 Bom Jesus do Itabapoana	1	0	0	1
330070 Cabo Frio	1	0	0	1
330080 Cachoeiras de Macacu	0	0	0	0
330090 Cambuci	0	0	0	0
330100 Campos dos Goytacazes	0	0	0	0
330110 Cantagalo	0	0	0	0
330093 Carapebus	0	0	0	0
330115 Cardoso Moreira	0	0	0	0
330120 Carmo	0	1	0	1
330130 Casimiro de Abreu	0	0	0	0
330095 Comendador Levy Gasparian	0	0	0	0
330140 Conceição de Macabu	0	0	0	0
330150 Cordeiro	0	0	0	0
330160 Duas Barras	0	0	0	0
330170 Duque de Caxias	3	1	0	4
330180 Engenheiro Paulo de Frontin	0	0	0	0
330185 Guapimirim	0	0	0	0
330187 Iguaba Grande	0	0	0	0
330190 Itaboraí	0	0	0	0
330200 Itaguaí	0	0	0	0
330205 Itaiva	0	0	0	0
330210 Itaocara	0	0	0	0
330220 Itaperuna	2	0	0	2
330225 Itatiaia	0	0	0	0

Salvar em formato Excel.

Após a realização das duas tabulações é necessário conjugar as duas planilhas em uma única planilha de Excel para posteriormente fazer o cálculo do percentual. O Total Geral é a soma de totais da IEXOGENA + ACGRAVE + ACBIO 2017

INVESTIGAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA - Sinan NET												
Frequência por completitude Ocupa segundo Regmun Notif												
Regmun Notif	IEXOGENA 2017				ACGRAVE + ACBIO 2017					Total de casos class CBO	Total geral	INDICADOR
	Categoria de ocupação classificada na CBO	Categoria não classificável como ocupação	Em branco	Total	Categoria de ocupação classificada na CBO	Categoria não classificável como ocupação	Em branco	Ignorado	Total			
Regiao Metropolitana I	28	3	26	57	2164	146	78	195	2583	2192	2640	83,0
- Belford Roxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NHC
- Duque de Caxias	3	1	0	4	175	15	0	0	190	178	194	91,8
- Itaguaí	0	0	0	0	9	5	0	0	14	9	14	64,3
- Japeri	0	0	0	0	7	1	0	0	8	7	8	87,5
- Mage	0	0	0	0	47	11	13	0	71	47	71	66,2
- Mesquita	0	0	0	0	14	1	0	0	15	14	15	93,3
- Nilópolis	0	0	0	0	2	0	0	0	2	2	2	100,0
- Nova Iguaçu	11	0	1	12	152	21	0	0	173	163	185	88,1
- Queimados	0	0	0	0	35	1	0	0	36	35	36	97,2
- Rio de Janeiro	14	2	25	41	1688	91	3	195	1977	1702	2018	84,3
- Sao Joao de Meriti	0	0	0	0	26	0	62	0	88	26	88	29,5
- Seropedica	0	0	0	0	9	0	0	0	9	9	9	100,0
Regiao Metropolitana II	5	0	2	7	428	16	1	1	446	433	453	95,6
- Itaboraí	0	0	0	0	33	0	0	0	33	33	33	100,0
- Maricá	2	0	0	2	158	5	1	0	164	160	166	96,4
- Niterói	3	0	1	4	46	2	0	1	49	49	53	92,5
- Rio Bonito	0	0	0	0	7	0	0	0	7	7	7	100,0

Nota: NHC – Não houve casos

Se quiser calcular no próprio Tabwin utilize os comandos abaixo:

### OPERAÇÕES → CALCULAR INDICADOR

The screenshot shows the Tabwin software interface with the 'Calcular indicador' menu open. The menu options include: / Dividir, + Somar, \* Multiplicar, - Subtrair, Mínimo, Máximo, Multiplicar por fator, %percentagem, Acumular, Normalizar, Absoluto, Inteiro, Sequência, Recalcula total, and Nova coluna. The background shows a data table with columns for 'Categoria de ocupação classificada na CBO', 'Categoria não classificável como ocupação', 'Em branco', 'Ignorado', 'Total', 'cat.class.CBO', and 'Total geral'.

Subtítulo	Categoria de ocupação classificada na CBO	Categoria não classificável como ocupação	Em branco	Ignorado	Total	cat.class.CBO	Total geral
Total	4.393	370	101	232	5.096	4.458	5.211
Regiao Metropolitan	2.164	146	78	195	2.583	2.192	2.640
- Belford Roxo	0	0	0	0	0	0	0
- Duque de Caxias	175	15	0	0	190	178	194
- Itaguaí	9	5	0	0	14	9	14
- Japeri	7	1	0	0	8	7	8
- Mage	47	11	13	0	71	47	71
- Mesquita	14	1	0	0	15	14	15
- Nilópolis	2	0	0	0	2	2	2
- Nova Iguaçu	152	21	0	0	173	163	185
- Queimados	35	1	0	0	36	35	36
- Rio de Janeiro	1.688	91	3	195	1.977	1.702	2.018
- Sao Joao de Meriti	26	0	62	0	88	26	88
- Seropedica	9	0	0	0	9	9	9
Regiao Metropolitan	428	16	1	1	446	433	453
- Itaboraí	33	0	0	0	33	33	33
- Maricá	158	5	1	0	164	160	166
- Niterói	46	2	0	1	49	49	53
- Rio Bonito	7	0	0	0	7	7	7
- Sao Goncalo	177	9	0	0	186	177	186
- Silva Jardim	7	0	0	0	7	7	7

NUMERADOR → MARCAR CAT.CLASS.CBO

DENOMINADOR → MARCAR TOTAL GERAL

ESCALA → POR 100

CASAS DECIMAIS → MARCAR 1

Calcula Indicador

Numerador

- Categoria não classificável como o...
- Em branco
- Ignorado
- Total
- cat.class.CBO
- Total geral

Denominador

- Categoria não classificável como o...
- Em branco
- Ignorado
- Total
- cat.class.CBO
- Total geral

Escala

- por 1
- por 10
- por 100
- por 1.000
- por 10.000
- por 100.000
- por 1.000.000

Casas decimais

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4

Título da coluna

cat.class.CBO/Total geral por 100

OK Cancela

Clicar OK

PARA MUDAR O NOME DA COLUNA, CLICAR COM BOTÃO DIREITO SOBRE O TÍTULO E PREENCHER O CABEÇALHO = COMPLETUDE

Atributos da coluna 12

Cabeçalho

CompletuDE

Largura

11

Decimais

1

Nota técnica

Tipo de total

- Sem Total
- Soma
- Produto
- Média
- Inicial
- Final
- Mínimo
- Máximo
- Pré Calculado

OK Cancela

## TABELA FINAL

INVESTIGAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título INVESTIGAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA - Sinan NET Subtítulo Frequência por completude Ocupa segundo Regmun Notif

Regmun Notif	Total	Categoria de ocupação classificada na CBO	Categoria não classificável como ocupação	Em branco	Ignorado	Total	cat.class.CBO	Total geral	Completo
Total	115	4.393	370	101	232	5.096	4.458	5.211	85,5
Região Metropolitana I	57	2.164	146	78	195	2.583	2.192	2.640	83,0
- Belford Roxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
- Duque de Caxias	4	175	15	0	0	190	178	194	91,8
- Itaguaí	0	9	5	0	0	14	9	14	64,3
- Japeri	0	7	1	0	0	8	7	8	87,5
- Mage	0	47	11	13	0	71	47	71	66,2
- Mesquita	0	14	1	0	0	15	14	15	93,3
- Nilópolis	0	2	0	0	0	2	2	2	100,0
- Nova Iguaçu	12	152	21	0	0	173	163	185	88,1
- Queimados	0	35	1	0	0	36	35	36	97,2
- Rio de Janeiro	41	1.688	91	3	195	1.977	1.702	2.018	84,3
- São João de Meriti	0	26	0	62	0	88	26	88	29,5
- Seropédica	0	9	0	0	0	9	9	9	100,0
Região Metropolitana II	7	428	16	1	1	446	433	453	95,6
- Itaboraí	0	33	0	0	0	33	33	33	100,0
- Maricá	2	158	5	1	0	164	160	166	96,4
- Niterói	4	46	2	0	1	49	49	53	92,5
- Rio Bonito	0	7	0	0	0	7	7	7	100,0
- São Gonçalo	0	177	9	0	0	186	177	186	95,2
- Silva Jardim	0	7	0	0	0	7	7	7	100,0
- Tanguá	1	0	0	0	0	0	0	1	0,0
Região Noroeste Fluminense	4	161	7	0	0	168	165	172	95,9
- Aperibé	0	1	0	0	0	1	1	1	100,0
- Bom Jesus do Itabapoana	1	11	0	0	0	11	12	12	100,0
- Cambuci	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
- Cardoso Moreira	0	1	0	0	0	1	1	1	100,0
- Itaiva	0	1	0	0	0	1	1	1	100,0
- Itaocara	0	1	0	0	0	1	1	1	100,0

Salvar em Excel

#### **4. INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS**

- Coeficiente de incidência de doenças relacionadas ao trabalho (por 100.000 trabalhadores) =  $N^{\circ}$  de doenças registradas/População em idade Ativa (PIA) da área de abrangência do CEREST.
- Coeficiente de incidência de acidentes de trabalho graves (por 100.000 trabalhadores) =  $N^{\circ}$  de acidentes graves registrados/População em idade Ativa (PIA) da área de abrangência do CEREST.
- Taxa de mortalidade por acidente de trabalho (por 100.000 trabalhadores)  $n^{\circ}$  de acidentes com óbito registrados/População em idade Ativa (PIA) da área de abrangência do CEREST.
- Coeficiente de incidência de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho (por 100.000 trabalhadores) =  $N^{\circ}$  de intoxicações exógenas registradas/População em idade Ativa (PIA) da área de abrangência do CEREST.
- Coeficiente de incidência de acidentes em menores de 18 anos (por 100.000 trabalhadores) =  $N^{\circ}$  de acidentes < 18 anos registrados/População Em idade Ativa (PIA) menor de 18 anos da área de abrangência do CEREST.

##### **Coeficiente de incidência de acidentes de trabalho graves**

População em idade ativa é a fração da população que apresenta idade maior de 10 anos, independentemente de estar ou não inserida no mercado de trabalho ou à procura de emprego. Uma vez que o IBGE não estima a PEA para todos os municípios nos anos intercensitários, recomenda-se utilizar a PIA como denominador para os cálculos de coeficientes de prevalência e/ou incidência.

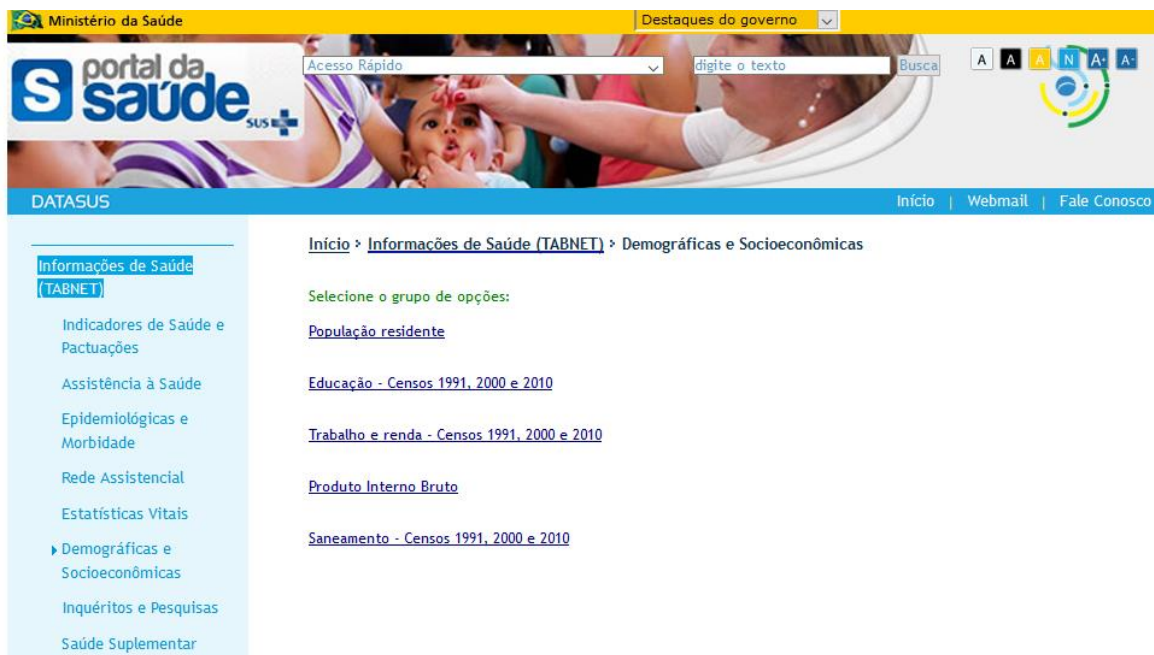
Para calcular o coeficiente de incidência de acidentes de trabalho graves é necessário utilizar dados da população em idade ativa do ano e da área geográfica que se quer avaliar (UF, Município etc...), caso não tenha esta informação, pode-se adquirir de estados e municípios no Site do DATASUS para o período até 2015.

Adquirir dados da população em idade ativa (PIA):

Acessar o site <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)> ir em acesso à informação -> TABNET -> e clicar em DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS



Na próxima página clicar em POPULAÇÃO RESIDENTE



Em seguida, clicar em ESTIMATIVAS POR MUNICÍPIO, SEXO E IDADE



Para realizar a tabulação desejada na linha selecione a área de abrangência (exemplo: município); na coluna selecione ANO ; período selecione os anos desejados (exemplo: 2010-2015); e nas seleções disponíveis é possível selecionar a áreas de abrangência (selecionar UF = RIO DE JANEIRO e FAIXA ETÁRIA 2 = 10-14; 15-19; 20-24; 25-29; 30-34; 35-39; 40-44; 45-49; 50-54; 55-59; 60-64).



POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2015 - BRASIL

Linha	Coluna	Conteúdo
Região	Ano	População residente
Região/Unidade da Federação	Sexo	
Unidade da Federação	Faixa Etária 1	
Município	Faixa Etária 2	

PERÍODOS DISPONÍVEIS

2015
2014
2013
2012
2011
2010

SELEÇÕES DISPONÍVEIS

- Região
- Unidade da Federação

⊞ Digite o texto e ache fácil

- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul

- Microrregião IBGE
- Região Metropolitana - RIDE
- Território da Cidadania
- Macrorregião PNDR
- Amazônia Legal
- Semiárido
- Faixa de Fronteira
- Zona de Fronteira
- Município de extrema pobreza
- Sexo
- Faixa Etária 1
- Faixa Etária 2

⊞ Digite o texto e ache fácil

- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 34 anos
- 35 a 39 anos
- 40 a 44 anos
- 45 a 49 anos
- 50 a 54 anos
- 55 a 59 anos
- 60 a 64 anos
- 65 a 69 anos

Ordenar pelos valores da coluna  Exibir linhas zeradas

Formato  Tabela com bordas  Texto pré formatado  Colunas separadas por ";"

Após no final da página clique em mostra:

Em seguida, a tabela solicitada com os dados da população residente será

	2000	2001	2002	2003	2004	2005
330610 Valença	54.785	55.042	55.306	55.531	55.679	55.802
330615 Varre-Sai	7.094	7.209	7.322	7.432	7.455	7.769
330620 Vassouras	26.429	26.679	26.901	27.096	27.244	27.397
330630 Volta Redonda	204.024	204.716	204.989	205.049	205.072	204.820

Fonte:

- 2000 a 2013 - Estimativas preliminares efetuadas em estudo patrocinado pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde - [Ripsa](#).
- 2014 e 2015 - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS / CGIAE.


Notas:

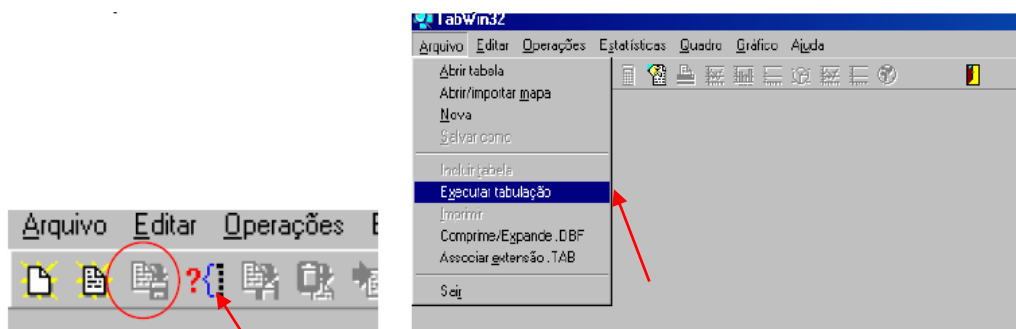
1. Este estudo foi realizado num esforço da [Ripsa](#) de padronizar as estimativas populacionais por município, idade e sexo, no período de 2000 a 2013.
2. Os resultados aqui apresentados estão em processo de validação e homologação pelo Ministério da Saúde e pelo IBGE.



apresentada; deve-se clicar em  e um arquivo TAB será salvo na área de downloads do seu computador. Salvar como “PIA-2010-2015.tab”.

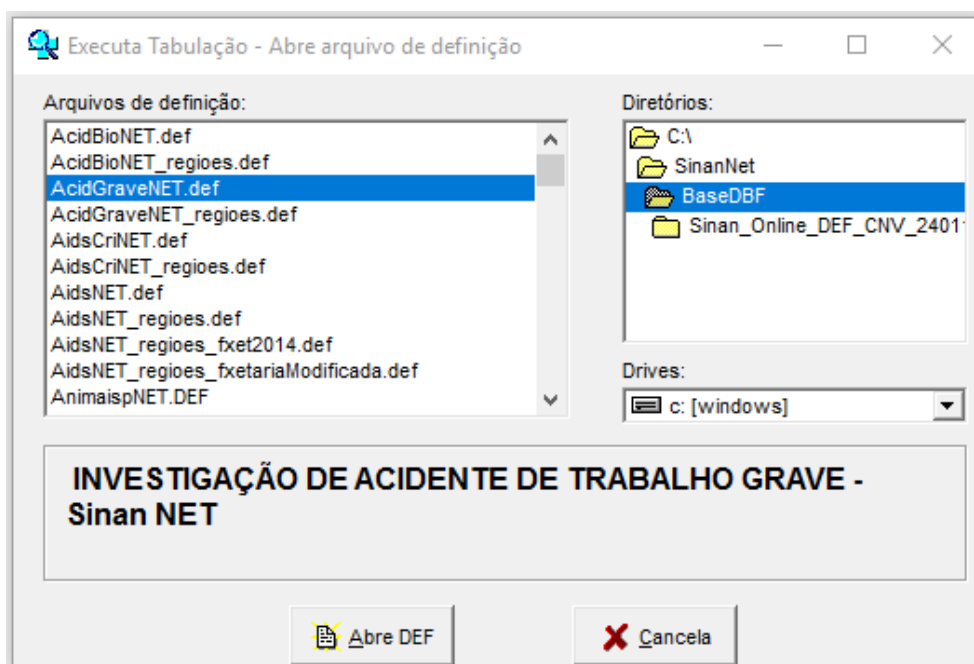
## 1ª ETAPA – TABWIN

Clicar no botão com ícone  para iniciar a tabulação dos dados ou selecionar

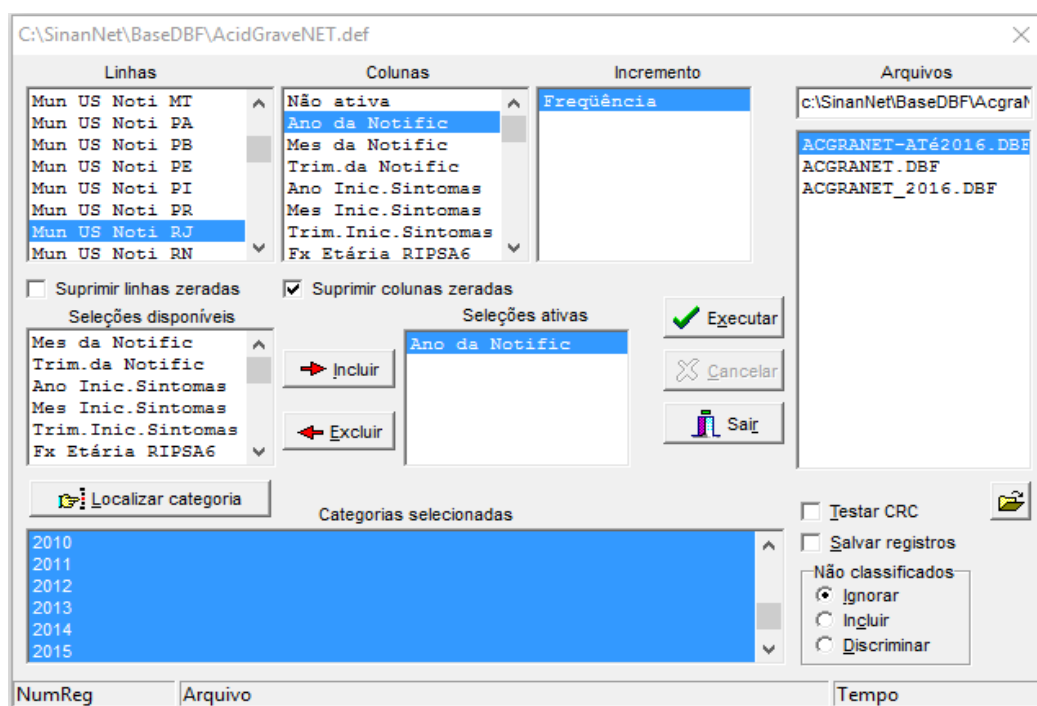


a função arquivo na barra de menu, opção **executar tabulação**.

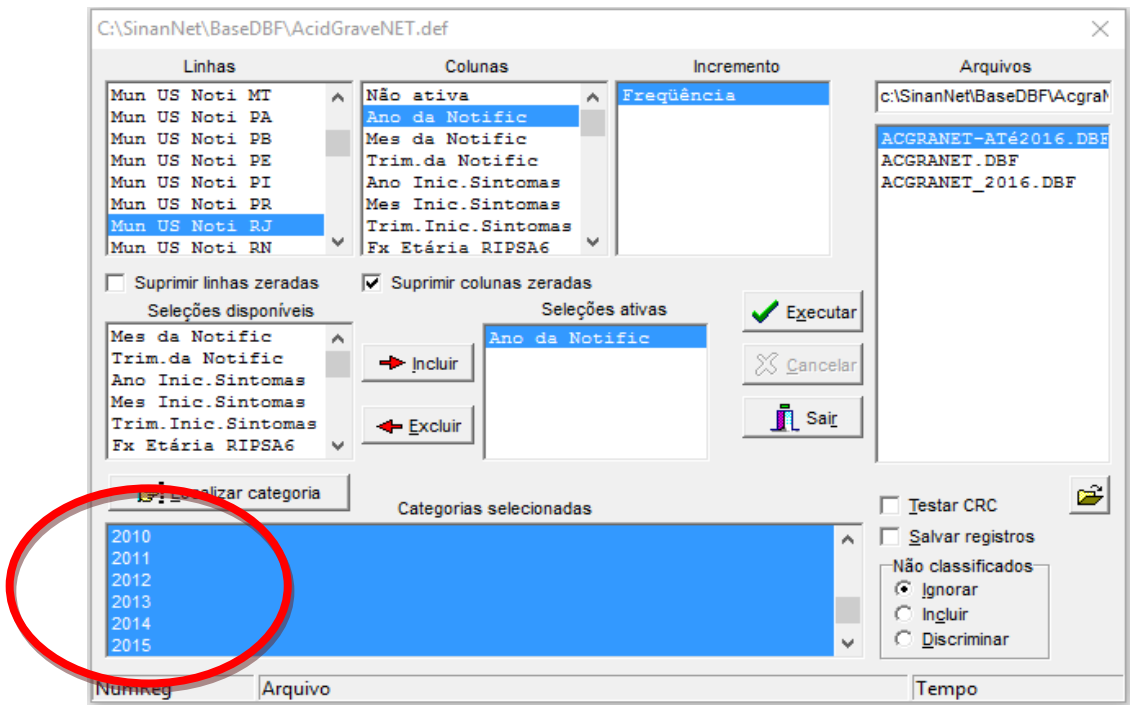
Executa Tabulação: selecione o arquivo de definição **AcidGraveNET.def**

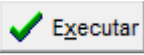


Na próxima tela que abrir observe se na janela Arquivos está selecionado o banco DBF correto. Na janela Linhas selecionar: **Mun US Noti RJ**; **NÃO** clicar em Suprimir linhas zeradas. Na janela Colunas selecionar: **Ano Notific** e na janela Incremento selecionar: Frequência.



Na janela Seleções disponíveis: selecionar **Ano de Notificação** e clicar em **INCLUIR**: após, na janela Categorias selecionadas: selecionar o ano desejado (exemplo: 2010 a 2015).



Em seguida clicar em  **Executar**

Em outra página surgirá a tabulação solicitada com o número de casos notificados de Acidentes Graves segundo município de notificação e ano de notificação selecionados, juntamente com o Log da tabulação.

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título: INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - Sinan Subtítulo: Frequência por Ano da Notific segundo Mun US Noti RJ

Mun US Noti RJ	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Total</b>	<b>341</b>	<b>604</b>	<b>1.014</b>	<b>2.689</b>	<b>1.949</b>	<b>1.319</b>	<b>7.916</b>
330010 Angra dos Reis	20	5	4	2	11	9	51
330015 Aperibé	0	0	1	1	2	3	7
330020 Araruama	1	5	11	27	40	29	113
330022 Areal	0	3	1	1	1	4	10
330023 Armação de Búzios	2	0	0	6	1	3	12
330025 Arraial do Cabo	0	0	1	0	0	2	3
330030 Barra do Piraí	0	11	21				
330040 Barra Mansa	0	0	0				
330045 Belford Roxo	0	0	0				
330050 Bom Jardim	0	0	0				
330060 Bom Jesus do Itabapoana	6	2	1				
330070 Cabo Frio	14	6	28				
330080 Cachoeiras de Macacu	0	0	0				
330090 Cambuci	0	0	0				
330100 Campos dos Goytacazes	6	3	0				
330110 Cantagalo	0	0	0				
330093 Carapebus	0	0	2				
330115 Cardoso Moreira	1	0	0				
330120 Carmo	1	0	0				
330130 Casimiro de Abreu	12	4	6				
330095 Comendador Levy Gasparian	0	4	6				
330140 Conceição de Macabu	0	0	0				
330150 Cordeiro	0	1	0				
330160 Duas Barras	0	0	0				
330170 Duque de Caxias	54	9	15				
330180 Engenheiro Paulo de Frontin	0	0	0				
330185 Guapimirim	1	0	0				
330187 Iguaba Grande	0	0	1				
330190 Itaboraí	0	0	0	1	0	1	2

Log

```
[Opções]
DEF=C:\SinanNet\BaseDBF\AcidGraveNET.def
PATH=c:\SinanNet\BaseDBF\AcgraN*.DBF
Linha=Mun US Noti RJ
Coluna=Ano da Notific
Incremento=Frequência
Suprime_Linhas_Zeradas=false
Suprime_Colunas_Zeradas=true
Não_Classificados=0
[Seleções Ativas]
Ano da Notific: 2010|2011|2012|2013|2014|2015
[Arquivos]
ACGRANET-ATé2016.DBF
Registros_Processados= 9895
Tempo_Decorrido= 0:00
```

Mostrar log ao abrir tabela Copiar para clipboard Restaurar consulta Fechar

Após a execução desse passo, precisamos eliminar duas linhas adicionais criadas pelo Tabwin e que são DEFAULT do programa (Santos Dumont e Municípios Ignorados): CLICAR em Troca as linhas pelas colunas  e selecionar as linhas que serão eliminadas em QUADRO: colunas a eliminar. Depois, novamente clicar 

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Título: INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - Sinan Subtítulo: Freqüência por Ano da Notific segundo Mun US Noti RJ

Mun US Noti RJ	330010 Angra dos Reis	330015 Aperibé	330020 Araruama	330022 Areal	330023 Armação de Búzios	330025 Arraial d
Total	51	7	113	10	12	
2010	20	0	1	0	2	
2011	5	0	5	3	0	
2012	4	1	11	1	0	
2013	2	1	27	1	6	
2014	11	2	40	1	1	
2015	9	3	29	4	3	

Marque Colunas

Colunas a eliminar

- 330575 Tanguá
- 330580 Teresópolis
- 330590 Trajano de Moraes
- 330600 Três Rios
- 330610 Valença
- 330615 Varre-Sai
- 330620 Vassouras
- 330630 Volta Redonda
- 330670 Santos Dumont (Município Ignorado)
- 330000 município ignorad

OK Cancela

## 2ª ETAPA TABWIN

No menu, clicar em Arquivo/Incluir tabela ou clicar no botão 

Selecionar a tabela do arquivo “PIA-2010-2015.tab”, na pasta onde estiver salva e clicar na opção abrir.

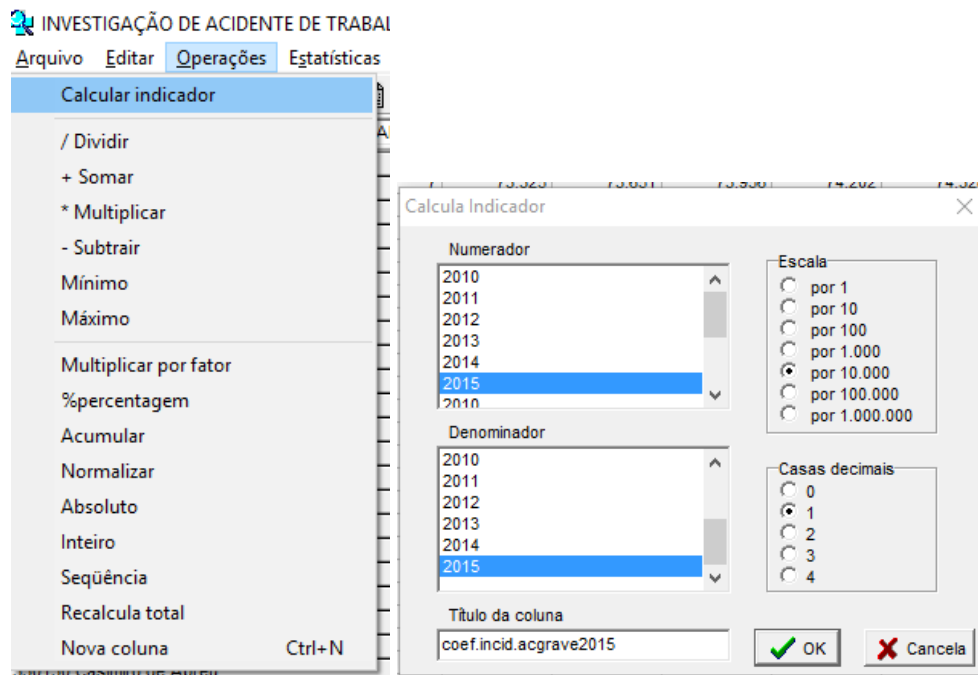
INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Título: INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE - Sinan Subtítulo: Freqüência por Ano da Notific segundo Mun US Noti RJ

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total	341	604	1.014	2.689	1.949	1.319	12.414.316	12.511.506	12.597.299	12.671.858	12.736.262	12.791.353
330010 Angra dos Reis	20	5	4	2	11	9	134.083	137.816	141.550	145.149	148.241	151.437
330015 Aperibé	0	0	1	1	2	3	7.907	8.050	8.199	8.345	8.410	8.502
330020 Araruama	1	5	11	27	40	29	85.423	87.347	89.303	91.155	92.551	94.061
330022 Areal	0	3	1	1	1	4	8.849	8.969	9.066	9.162	9.214	9.274
330023 Armação de Búzios	2	0	0	6	1	3	21.894	22.578	23.234	23.870	24.456	25.040
330025 Arraial do Cabo	0	0	1	0	0	2	21.478	21.709	21.943	22.152	22.325	22.496
330030 Barra do Pirai	0	11	21	24	11	7	73.325	73.651	73.956	74.202	74.328	74.443
330040 Barra Mansa	0	0	0	0	0	15	139.779	140.121	140.269	140.278	140.416	140.354
330045 Belford Roxo	0	0	0	1	8	0	366.545	369.591	372.223	374.467	377.490	379.853
330050 Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	19.566	19.784	19.991	20.178	20.239	20.353
330060 Bom Jesus do Itabapoana	6	2	1	0	2	1	27.019	27.125	27.243	27.333	27.383	27.430
330070 Cabo Frio	14	6	28	44	27	21	144.555	148.697	152.724	156.602	159.650	162.878
330080 Cachoeiras de Macacu	0	0	0	0	0	0	42.218	42.563	42.847	43.081	43.336	43.522
330090 Cambuci	0	0	0	0	0	0	11.268	11.259	11.252	11.230	11.211	11.176

No menu, clicar em Operações/ Calcular Indicador, selecionar:



-Numerador - 2015

-Denominador - 2015

-Escala 10.000

-Casas decimais 1

-Título da coluna Coef. Incid. Acgrave 2015

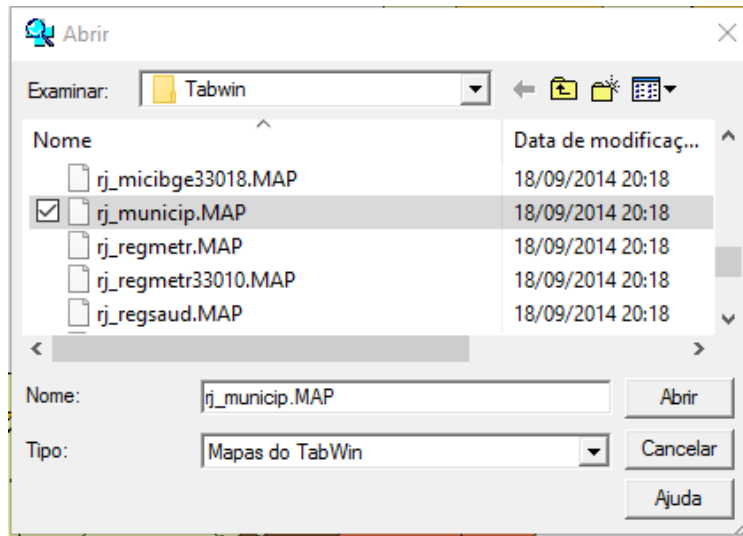
### 3ª ETAPA TABWIN – MAPA

Clicar em Criar MAPA

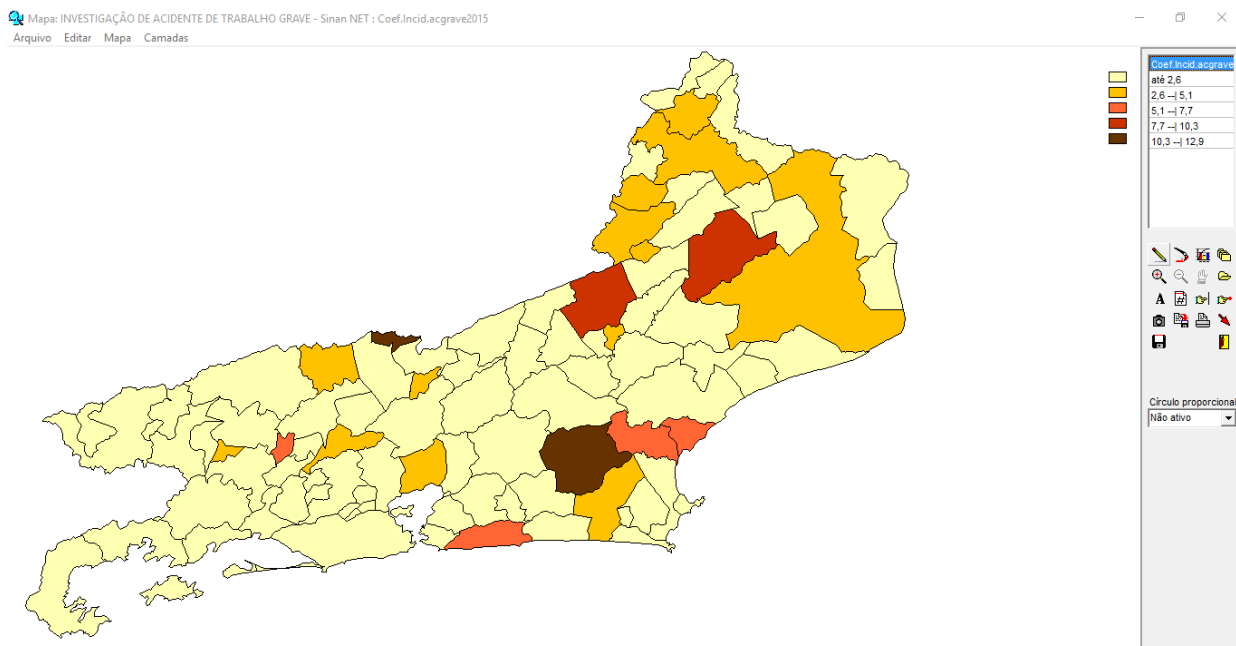
The screenshot shows the 'Criar MAPA' button in the software toolbar, indicated by a red arrow. Below the toolbar is a data table with the following structure:

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Coef.Incid.acgrave2015
Total	341	604	1.014	2.689	1.949	1.319	12.414.316	12.511.506	12.597.299	12.671.858	12.736.262	12.791.353	1,0
330010 Angra dos Reis	20	5	4	2	11	9	134.083	137.816	141.550	145.149	148.241	151.437	0,6
330015 Aperibé	0	0	1	1	2	3	7.907	8.050	8.199	8.345	8.410	8.502	3,5
330020 Araruama	1	5	11	27	40	29	85.423	87.347	89.303	91.155	92.551	94.061	3,1
330022 Areal	0	3	1	1	1	4	8.849	8.969	9.066	9.162	9.214	9.274	4,3
330023 Armação de Búzios	2	0	0	6	1	3	21.894	22.578	23.234	23.870	24.456	25.040	1,2
330025 Arraial do Cabo	0	0	1	0	0	0	21.478	21.706	21.943	22.182	22.425	22.668	0,6

Selecionar a coluna **Coef.Incid.Acgrave2015**. Em seguida, clicar no arquivo “**rj\_municip.MAP**” que contem os limites dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.



Clicar em ABRIR



## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.378, DE 9 DE JULHO DE 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. [Internet]. 2013. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1378\\_09\\_07\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1378_09_07_2013.html)
2. Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.520, DE 30 DE MAIO DE 2018. Altera os Anexos XCVIII e XCIX à Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, com a inclusão de metas e indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS, a partir de 2018. [Internet]. 2018. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt1520\\_06\\_06\\_2018.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt1520_06_06_2018.html)
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. [Internet]. 2017. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0005\\_03\\_10\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0005_03_10_2017.html)
4. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 588 de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde [Internet]. CONASEMS. 2018. Disponível em: [http://www.conasems.org.br/orientacao\\_ao\\_gestor/resolucao-588-de-12-de-julho-de-2018-institui-a-politica-nacional-de-vigilancia-em-saude/](http://www.conasems.org.br/orientacao_ao_gestor/resolucao-588-de-12-de-julho-de-2018-institui-a-politica-nacional-de-vigilancia-em-saude/)
5. Ministério do Trabalho e Emprego. MTE. CBO - Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. [Internet]. 2002. Disponível em: <http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/legislacao.jsf>
6. Presidência da República, Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. DECRETO No 3.048, DE 6 DE MAIO DE 1999. Aprova o Regulamento da Previdência Social, e dá outras providências. [Internet]. 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3048.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3048.htm)
7. Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA No - 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. [Internet]. 2016. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204\\_17\\_02\\_2016.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html)
8. Laguardia J, Penna ML. Definição de caso e vigilância epidemiológica. Inf Epidemiológico SUS [Internet]. 1999;8(4):63–66. Disponível em: [http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?pid=S0104-16731999000400005&script=sci\\_arttext&tlng=en](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?pid=S0104-16731999000400005&script=sci_arttext&tlng=en)
9. Brasil. Presidência da República. LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012. Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para

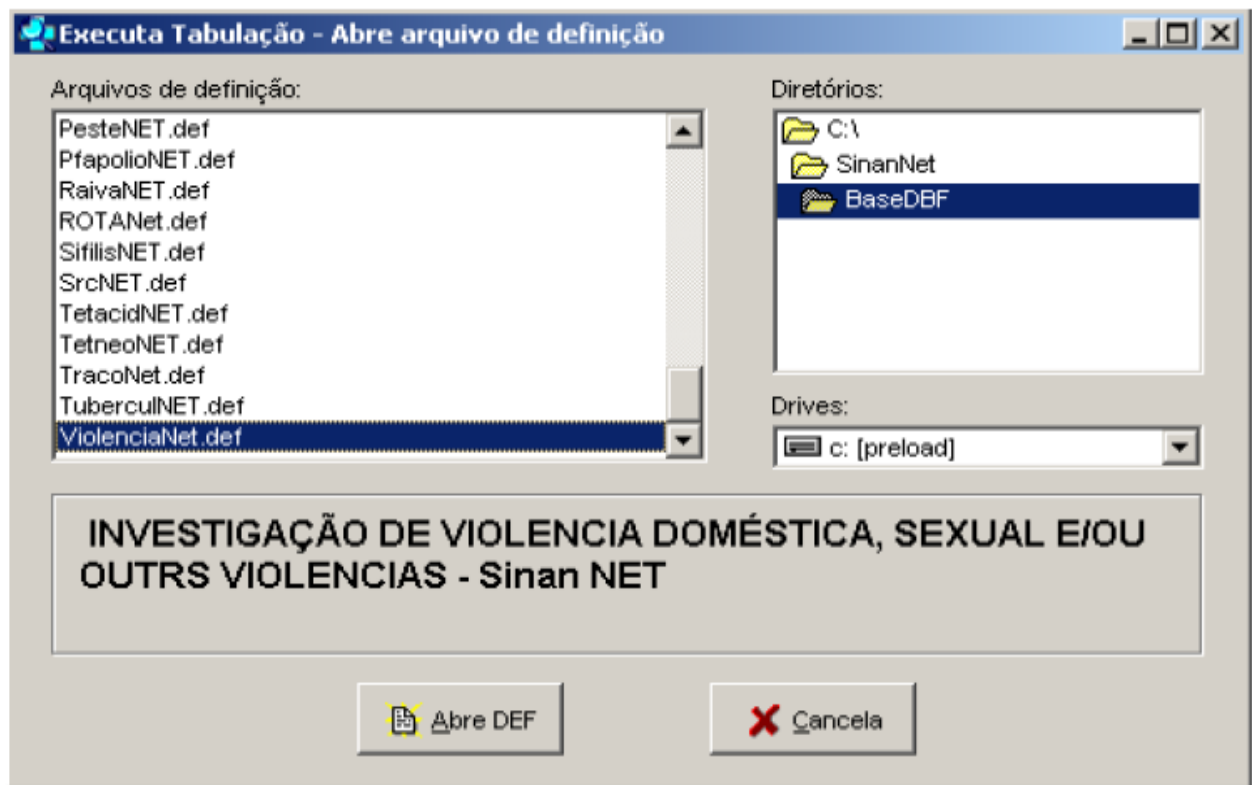


- dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo. [Internet]. 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp141.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm)
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013-2015 [Internet]. 3º ed. Brasília, DF, Brasil; 2015 [citado 20 de junho de 2017]. 156 p. Disponível em: [http://189.28.128.100/sispacto/SISPACTO\\_Caderno\\_Diretrizes\\_Objjetivos\\_2013\\_2015\\_3edicao.pdf](http://189.28.128.100/sispacto/SISPACTO_Caderno_Diretrizes_Objjetivos_2013_2015_3edicao.pdf)
  11. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE :Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores mínimos; conceitos. População Em idade Ativa. [Internet]. 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/conceitos.shtm>

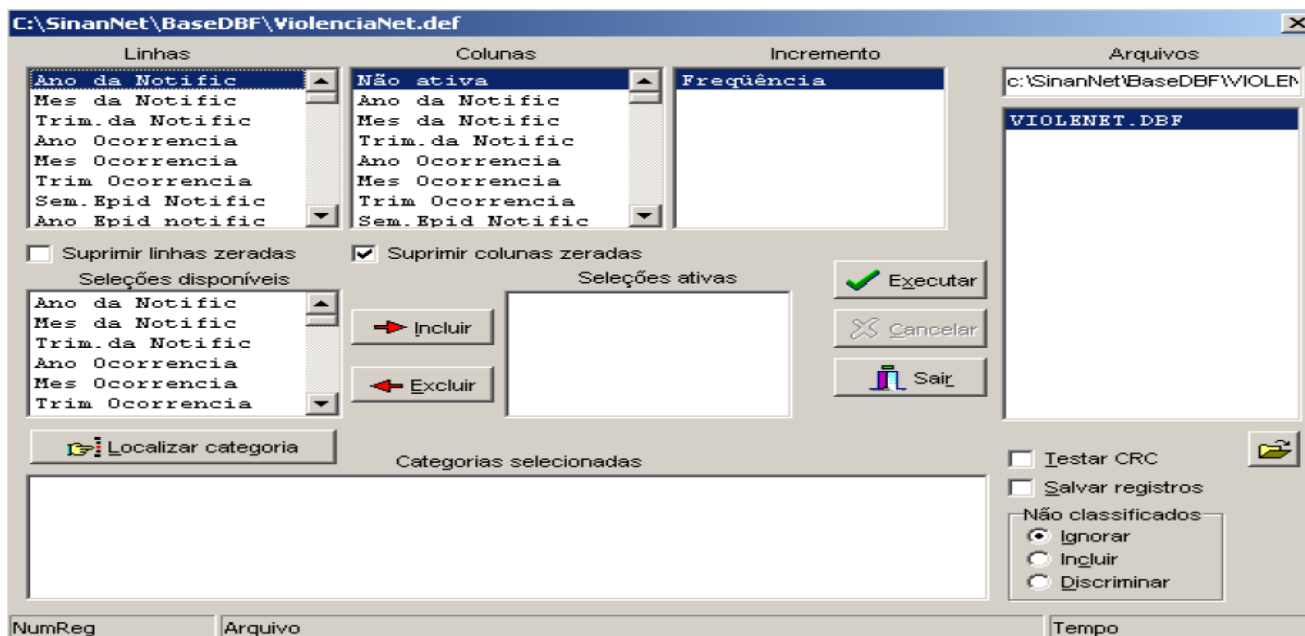
## **ANEXO**

### **Análise da Violência relacionada ao trabalho infantil**

Para executar as tabulações de dados como, por exemplo, os dados de violências na base do SINAN NET, se faz necessário selecionar o arquivo de definição no caminho C:\SINANNET\BASEDBF\VIOLENCIANET.def e clicar no botão “Abre DEF”.



Após a seleção do arquivo de definição adequado, surge na tela o painel de controle onde estão todas as opções básicas que o programa oferece para a realização de tabulações (linha, coluna, seleção, arquivo, etc.).



Verificar no campo “Arquivos” se o banco de dados a ser utilizado e respectiva localização (ex: C:\SINANNET\BASEDBF\WIOLENET.DBF) estão corretamente indicados, caso contrário, digitar diretamente no campo “Arquivos” ou selecionar outra pasta (se o arquivo está em pendrive ou em outro diretório, selecionar o local na pasta para que o programa TABWIN memorize).

Seguir o roteiro abaixo para seleção das variáveis de tabulação para trabalho infantil:

**Frequência de casos de Violência relacionado ao trabalho infantil, por município de ocorrência e ano da notificação.**

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\Violencia <b>NET.DEF</b>
LINHAS	<b>Mun Ocorr RJ</b>
COLUNAS	<b>Ano da Notific</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\VIOLENET. <b>DBF</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Idade Detalhada	(em branco menor de 01 ano 01 ano 02 anos 03 anos 04 anos  05 anos 06 anos 07 anos 08 anos 09 anos 10 anos 11 anos 12 anos 13 anos  14 anos 15 anos 16 anos 17 anos)
Viol Trab. Infant	(Sim)
Ano de notific	(selecionar 2016)
Não classificados	(Ignorar)

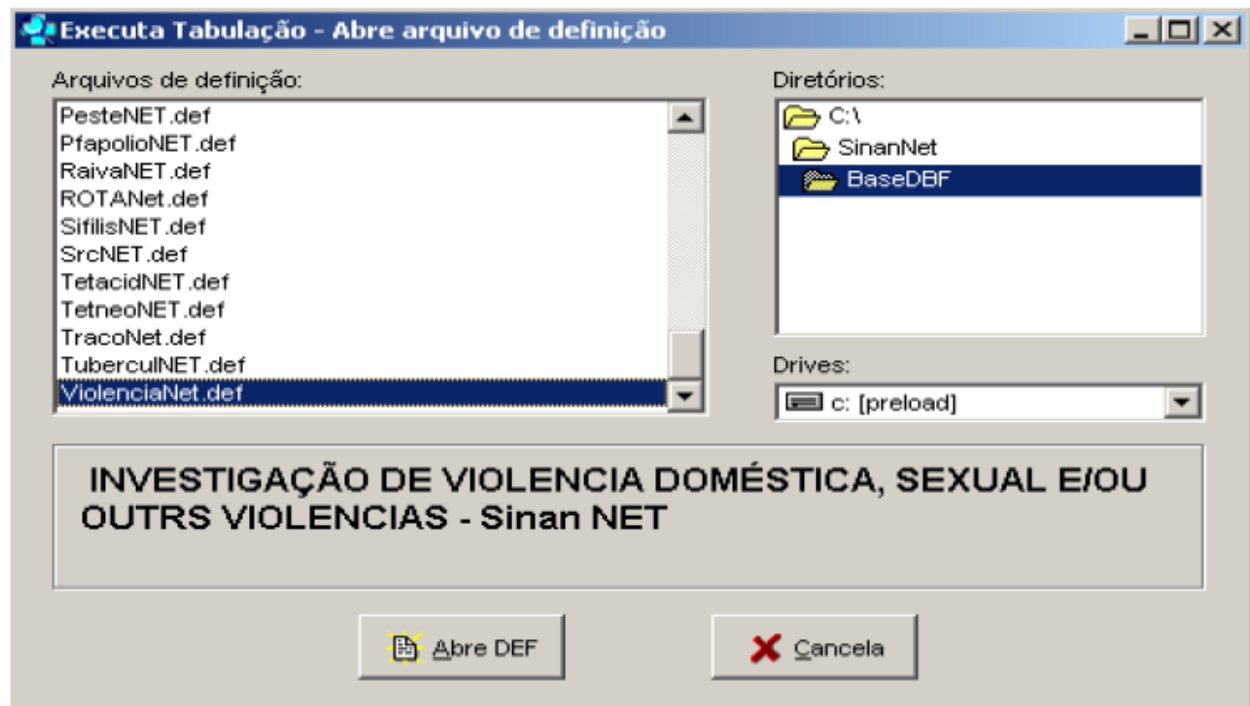
**Indicador 14 PQA-VS - Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.**

Meta	95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.
Relevância do Indicador	- A violência é considerada uma questão de saúde pública mundial, o que torna necessária a ampliação de estratégias que interfiram nesse quadro. No Brasil, esse agravo representa a terceira causa de morte entre crianças de 0 a 9 anos de idade, passando a ocupar a primeira posição na população de 10 a 49 anos, decrescendo para a sexta posição entre os idosos (60 ou mais anos de idade). As vítimas, comumente, adquirem sequelas, permanentes ou não, que podem levar à incapacidade
	para o trabalho ou para outras atividades rotineiras, ao absenteísmo, a custos com o pagamento de pensões e de tratamentos de saúde, configurando um importante problema de saúde pública. Nesse contexto, o Ministério da Saúde implementou o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA/Sinan), como forma de sistematizar as informações sobre os casos de violências e permitir o cuidado intersetorial às vítimas. Dados gerados por esse sistema são demandados por vários setores do Ministério da Saúde e também por outros ministérios, bem como organizações não governamentais e imprensa. Desse modo, a qualidade dos dados é
	primordial para garantir uma análise fidedigna desse problema de saúde.- As características étnico-raciais de uma população constituem-se de variáveis de importância social e epidemiológica no estudo das análises de situação de saúde e, em especial, das desigualdades em saúde. Conhecê-las assume importância estratégica para a promoção da equidade no Sistema Único de Saúde (SUS), na qualidade dos serviços de saúde, na elaboração de políticas públicas e na identificação das doenças e agravos predominantes nos diferentes grupos que compõem a sociedade brasileira. Além disso, a informação "cor ou raça/etnia" possibilita ao SUS cumprir um de seus princípios fundamentais, a Equidade, ou seja, o compromisso de
	oferecer a todos os cidadãos e cidadãs um tratamento igualitário e, ao mesmo tempo, atender às necessidades que cada situação apresenta.- É um dado que pode orientar as intervenções nas populações específicas e o aprimoramento do campo raça/cor nos sistemas de informação de saúde, que é de responsabilidade dos trabalhadores e gestores dos serviços de saúde públicos e privados.- É fundamental a apropriação dos dados epidemiológicos pelos profissionais de saúde. Quer esses dados permaneçam nos serviços, quer sejam enviados aos diversos
	sistemas de informação, eles devem ser utilizados como instrumento capaz de indicar as ações necessárias para garantir a adequação da vigilância, da prevenção e da atenção dispensadas à saúde da população, respeitando-se as especificidades e fortalecendo a promoção da Cultura da Paz.- Sendo assim, é de suma importância

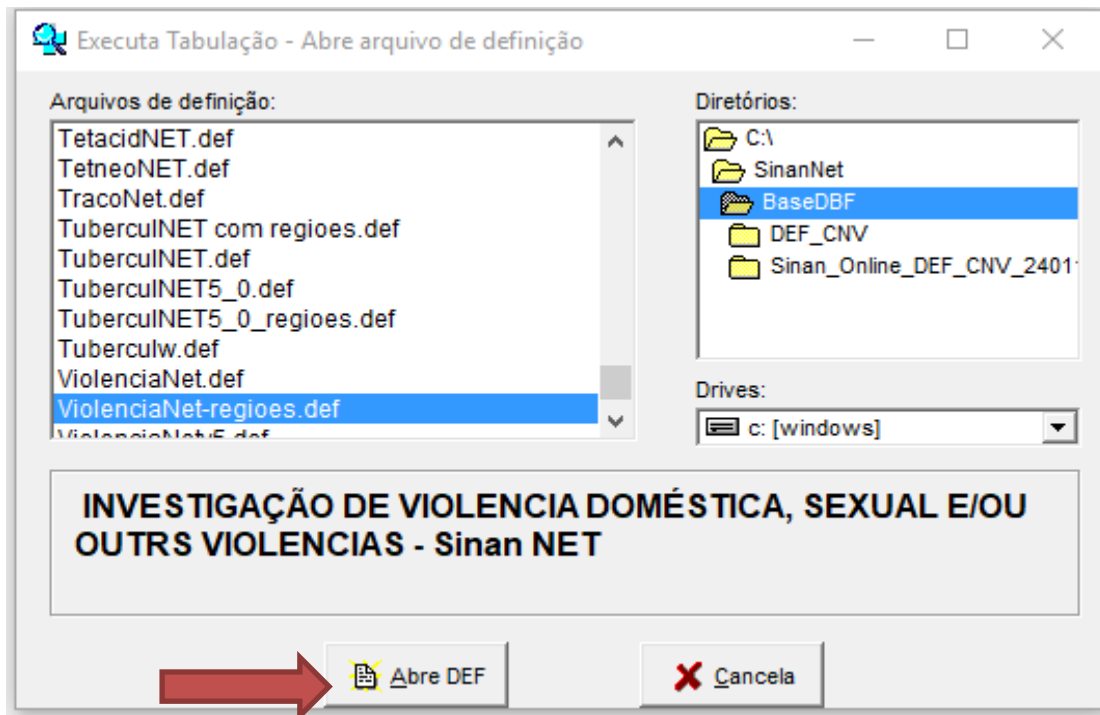
	melhorar a qualidade do preenchimento desses dados, em especial do campo raça/cor, que permite melhor caracterização da pessoa que sofreu violência.
Método de Cálculo	Numerador: Total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, por município de notificação. Denominador: Total de casos notificados por município de notificação. Fator de multiplicação: 100.
Fonte	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).
Dados para avaliação	Data para processamento dos dados da base nacional para avaliação final: 15 de abril do ano posterior ao da avaliação.
Informações adicionais	- A alimentação no VIVA/Sinan dos registros de notificações de violência interpessoal e autoprovocada deve ser feita de forma regular e constante durante todo o ano.- O objetivo desse indicador é melhorar a informação das notificações de violências e acidentes em sua totalidade, através do incentivo ao melhor preenchimento do
	campo raça/cor e das demais variáveis.- Será considerada não válida a informação de raça/cor quando o campo estiver em branco ou com a opção "Ignorado".- Município que não possuir registro de notificação de violência interpessoal e autoprovocada em seu território, no VIVA/Sinan, não pontua para o PQA-VS.
Responsável pelo Monitoramento e Avaliação no Ministério da Saúde	Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Gestão da Vigilância em Saúde - DEGEVSE-mail: dagvs@saude.gov.br

## PASSO 1

Selecionar o arquivo de definição C:\SINANNET\BASEDBF\VIOLENCIANET.def e clicar no botão “Abre DEF”.

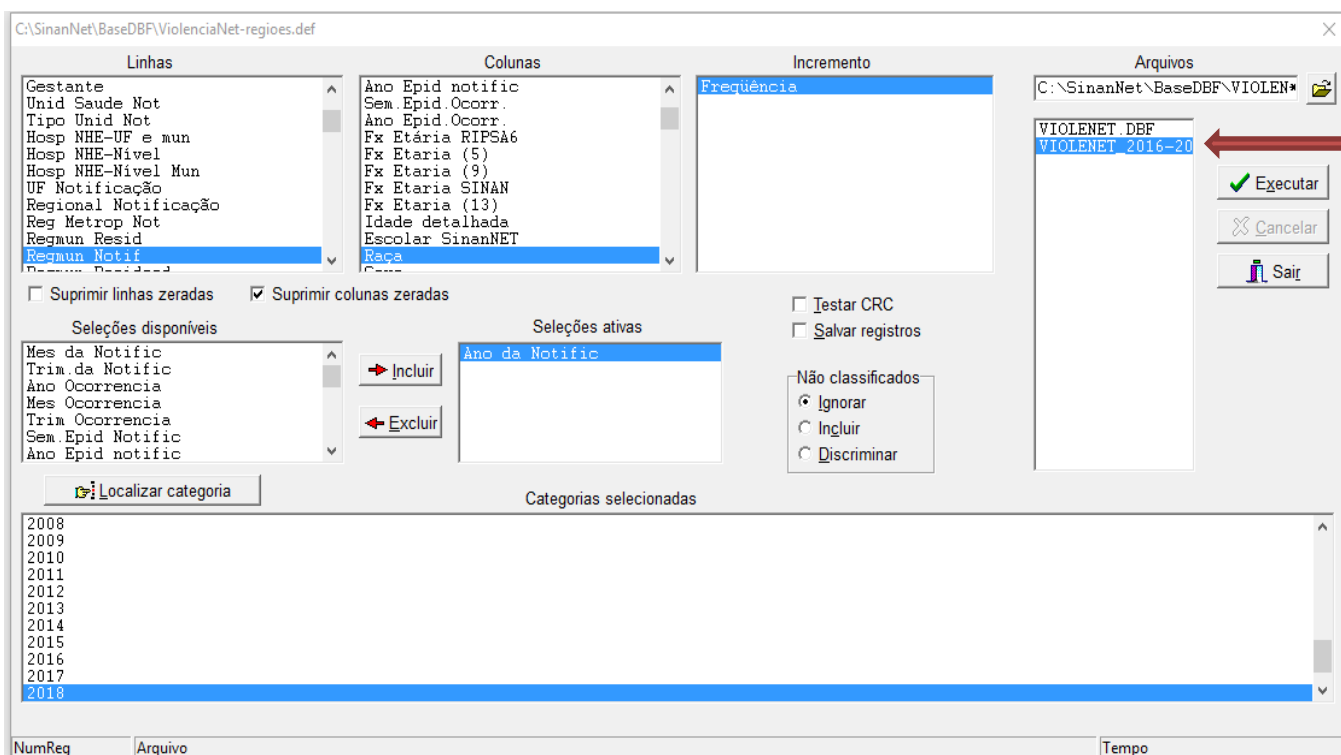


Caso o arquivo **ViolenciaNet\_regioes.def** esteja instalado na pasta BaseDBF será possível fazer a tabulação por regiões e municípios ao mesmo tempo, selecionando a variável regmun notif.

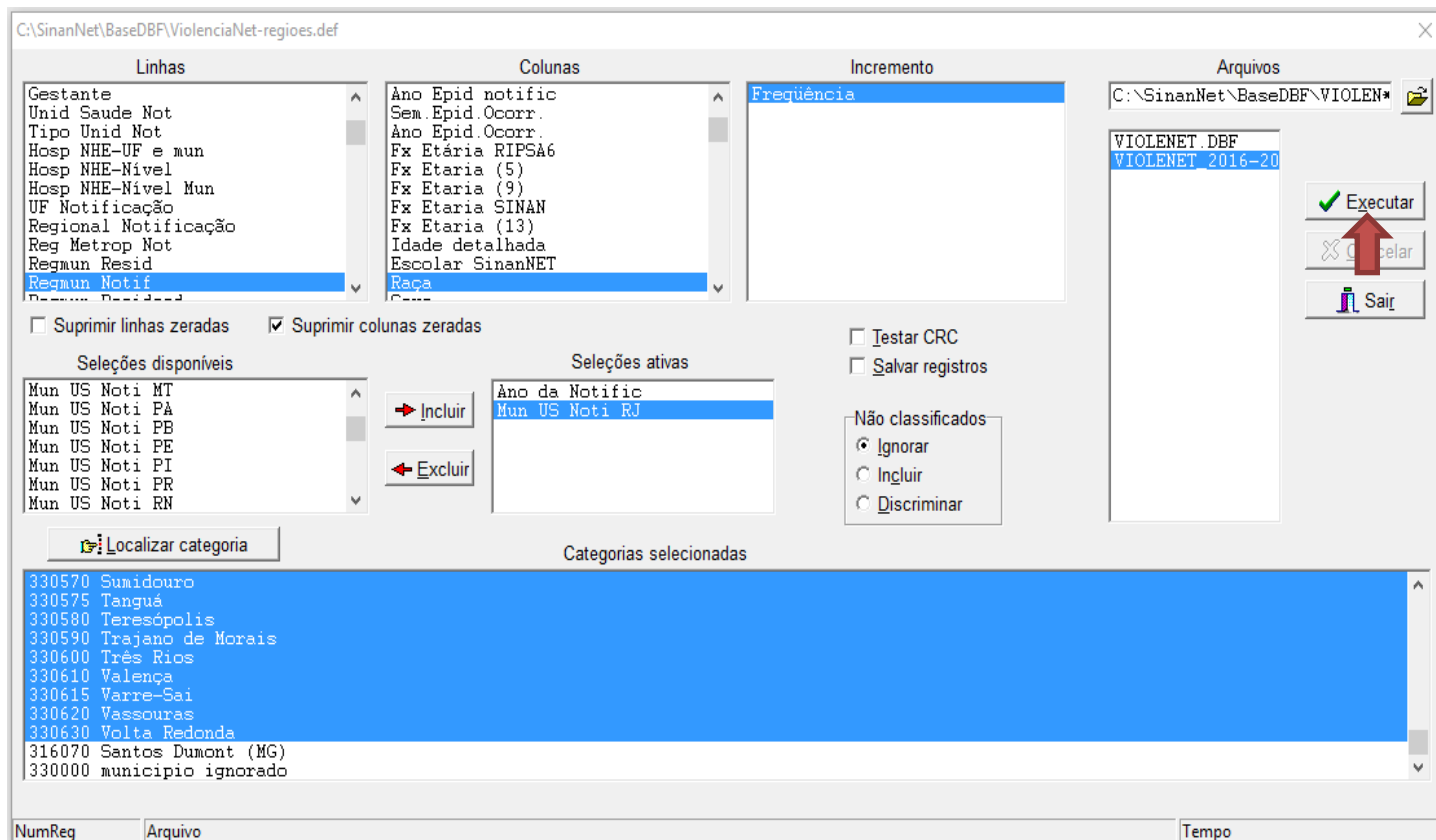




Além da região e município de notificação (linhas), selecionar a variável raça (Colunas) e nas seleções disponíveis: ano de notificação (2018) e Mun US Noti RJ (todos, exceto Santos Dumont e Município Ignorado). O arquivo DBF a ser utilizado é o indicado abaixo (VIOLENET\_2016-2019\_21fev19.dbf)



ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\ViolenciaNET_regioes.DEF
LINHAS	<b>Regmun Notif</b>
COLUNAS	<b>raça</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
ARQUIVO DBF	C:\SINANNET\BASEDBF\VIOLENET_2016-2019_21fev19.dbf
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2018)
Mun US Noti RJ	(todos, exceto Santos Dumont e Município Ignorado)
Não classificados	(Ignorar)



Após as seleções acima, EXECUTAR a tabulação

## A TABELA TERÁ ESSA CONFIGURAÇÃO



INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRS VIOLÊNCIAS - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título	INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU C						Subtítulo	Frequência por Raça segundo Regmun Notif
Regmun Notif	Ign/Branco	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indigena	Total	
<b>Total</b>	<b>7.446</b>	<b>9.090</b>	<b>4.592</b>	<b>265</b>	<b>17.469</b>	<b>82</b>	<b>38.944</b>	
Regiao Metropolitana I	4.804	5.195	3.160	204	14.476	62	27.901	
- Belford Roxo	156	91	80	2	133	1	463	
- Duque de Caxias	342	301	248	16	603	7	1.517	
- Itaguaí	7	11	1	0	19	0	38	
- Japeri	217	17	15	1	47	0	297	
- Mage	15	213	137	33	544	13	955	
- Mesquita	116	37	33	0	141	0	327	
- Nilópolis	6	2	1	0	3	0	12	
- Nova Iguacu	158	510	436	17	6.976	6	8.103	
- Queimados	130	157	124	3	320	1	735	
- Rio de Janeiro	3.657	3.854	2.083	132	5.689	33	15.448	
- Sao Joao de Meriti	0	0	1	0	0	0	1	
- Seropédica	0	2	1	0	1	1	5	
Regiao Metropolitana II	478	538	272	8	559	6	1.861	
- Itaboraí	61	80	76	5	118	1	341	
- Maricá	5	2	1	0	7	0	15	
- Niterói	215	272	126	1	270	3	887	
- Rio Bonito	50	54	15	1	44	0	164	
- Sao Goncalo	81	109	36	0	107	1	334	
- Silva Jardim	19	13	14	0	10	0	56	
- Tanguá	47	8	4	1	3	1	64	
Regiao Noroeste Fluminense	5	166	61	3	106	0	341	
- Aperibe	0	0	0	0	0	0	0	
- Bom Jesus do Itabapoana	2	10	2	1	6	0	21	
- Cambuci	0	0	0	0	0	0	0	
- Cardoso Moreira	0	0	0	0	0	0	0	
- Italva	0	5	2	0	1	0	8	
- Itaocara	0	26	9	0	4	0	39	
- Itaperuna	2	88	31	2	56	0	179	
- Laje do Muriae	0	0	0	0	1	0	1	
- Miracema	0	0	0	0	1	0	1	
- Natividade	1	18	8	0	15	0	42	
- Porciuncula	0	9	3	0	11	0	23	
- Santo Antonio de Padua	0	10	5	0	8	0	23	
- Sao Jose de Uba	0	0	0	0	0	0	0	
- Varre-Sai	0	0	1	0	3	0	4	
Regiao Norte Fluminense	704	441	201	5	408	0	1.759	

## PASSO 2

**Construir o indicador de completude da variável raça/cor, ou seja, com apenas informação válida.**

### SCRIPT: OPERAÇÕES → SOMAR →

INVESTIGAÇÃO DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRS VIOLENCIAS - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Calcular indicador

/ Dividir

**+ Somar**

\* Multiplicar

- Subtrair

Mínimo

Máximo

Multiplicar por fator

%percentagem

Acumular

Normalizar

Absoluto

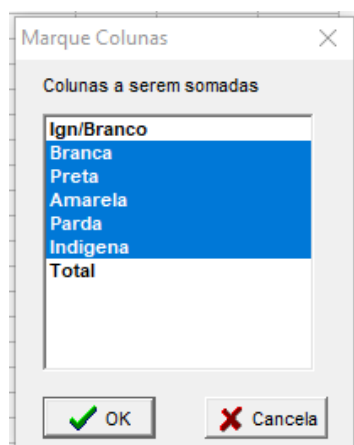
Inteiro

Seqüência

Recalcula total

Nova coluna Ctrl+N

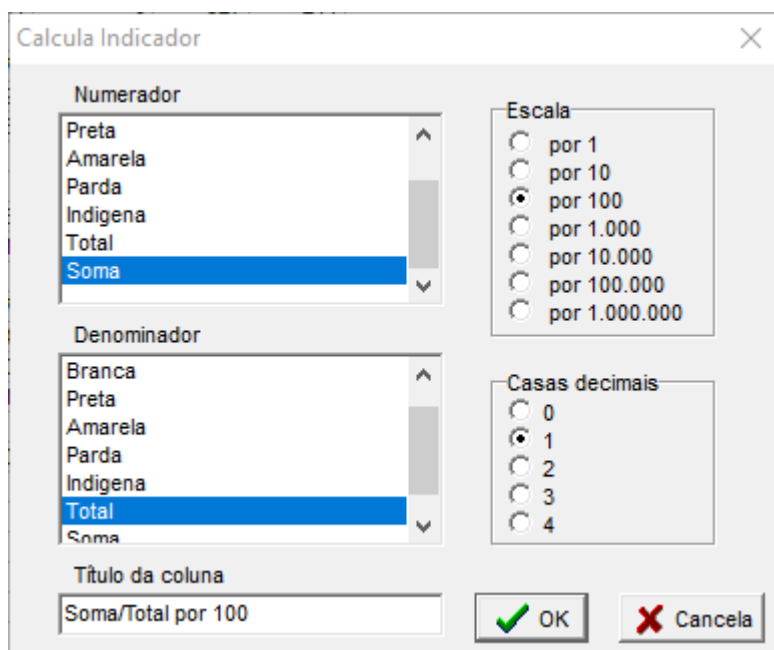
Regmun Notif	Preta	Amarela	Parda	Indigena	Total	Soma
Total	4.592	265	17.469	82	38.944	31.498
Regiao Metropolitan	3.160	204	14.476	62	27.901	23.097
- Belford Roxo	80	2	133	1	463	307
- Duque de Caxias	248	16	603	7	1.517	1.175
- Itaguaí	1	0	19	0	38	31
- Japeri	15	1	47	0	297	80
- Mage	137	33	544	13	955	940
- Mesquita	33	0	141	0	327	211
- Nilopolis	1	0	3	0	12	6
- Nova Iguaçu	436	17	6.976	6	8.103	7.945
- Queimados	124	3	320	1	735	605
- Rio de Janeiro	2.083	132	5.689	33	15.448	11.791
- Sao Joao de Meriti	1	0	0	0	1	1
- Seropedica	1	0	1	1	5	5
Regiao Metropolitan	272	8	559	6	1.861	1.383
- Itaboraí	76	5	118	1	341	280
- Maricá	1	0	7	0	15	10
- Niterói	126	1	270	3	887	672
- Rio Bonito	15	1	44	0	164	114
- Sao Gonçalo	36	0	107	1	334	253
- Silva Jardim	13	14	10	0	56	37
- Tanguá	8	4	3	1	64	17
Regiao Noroeste Fluminense	166	61	3	106	341	336
- Aperibe	0	0	0	0	0	0
- Bom Jesus do Itabapoana	10	2	1	6	21	19
- Cambuci	0	0	0	0	0	0
- Cardoso Moreira	0	0	0	0	0	0
- Italva	5	2	0	1	8	8
- Itaocara	26	9	0	4	39	39
- Itaperuna	88	31	2	56	179	177



**SELECIONAR TODAS AS CATEGORIAS (branca, preta, amarela, parda e indígena), COM EXCEÇÃO DE IGNORADOS/BRANCOS → CLICAR EM OK**

**SCRIPT: A COLUNA SOMA SERÁ O NUMERADOR E A COLUNA TOTAL SERÁ O DENOMINADOR, COM FATOR DE MULTIPLICAÇÃO = 100**

**OPERAÇÕES → CALCULAR INDICADOR → NUMERADOR = SOMA → DENOMINADOR = TOTAL → ESCALA POR 100 → DECIMAIS = 1**

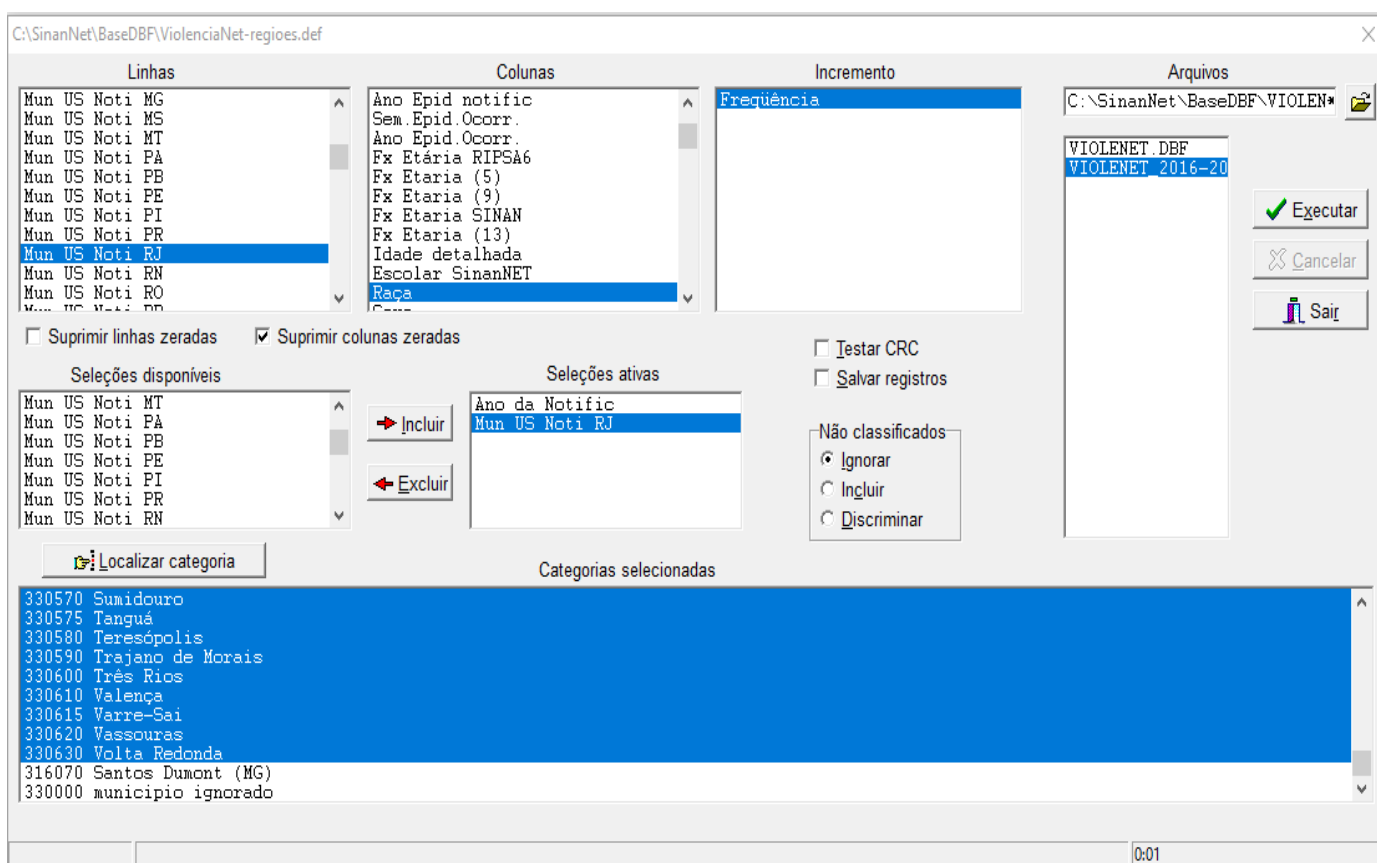


## MAPA DA PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO RAÇA/COR

Após a execução da tabela, devemos selecionar o mapa de municípios com proporção de preenchimento válido para o campo raça/cor. Entretanto, não é possível construir o mapa com a variável REGMUN NOTIF.

Devemos selecionar a variável MUN US NOTI RJ para identificar os códigos de cada município e só então construir o mapa.

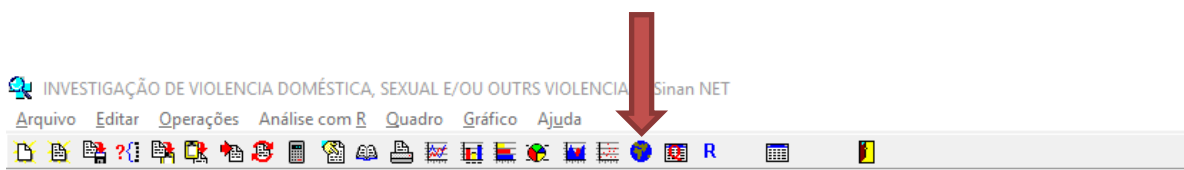
## OS PASSOS SEGUINTE SÃO OS MESMOS DAS FIGURAS ANTERIORES



**SCRIPT: A COLUNA SOMA SERÁ O NUMERADOR E A COLUNA TOTAL SERÁ O DENOMINADOR, COM FATOR DE MULTIPLICAÇÃO = 100**

**OPERAÇÕES → CALCULAR INDICADOR → NUMERADOR = SOMA → DENOMINADOR = TOTAL → ESCALA POR 100 → DECIMAIS = 1**

**PARA CONSTRUIR O MAPA BASTA CLICAR NO ÍCONE DO MAPA MUNDI NA BARRA DE MENUS**



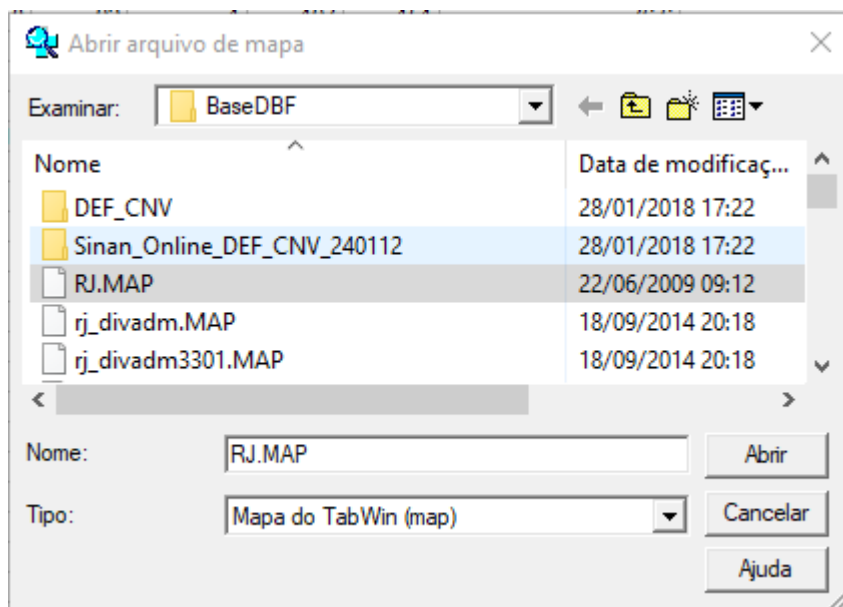
INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRS VIOLÊNCIA Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

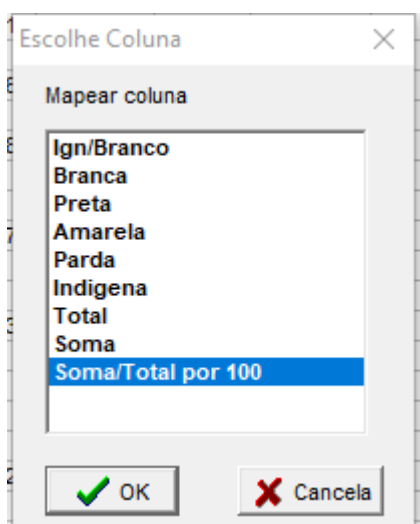
Título | INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU C Subtítulo | Freqüência por Raça segundo Mun US Noti RJ

Mun US Noti RJ	Ign/Branco	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indigena	Total	Soma	Soma/Total por 100
<b>Total</b>	<b>7.446</b>	<b>9.090</b>	<b>4.592</b>	<b>265</b>	<b>17.469</b>	<b>82</b>	<b>38.944</b>	<b>31.498</b>	<b>80,9</b>
330010 Angra dos Reis	484	37	7	0	15	0	543	59	10,9
330015 Aperibé	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
330020 Araruama	46	32	26	0	92	1	197	151	76,6
330022 Areal	1	1	3	0	1	0	6	5	83,3
330023 Armação de Búzios	7	55	11	0	49	0	122	115	94,3
330025 Arraial do Cabo	14	6	6	1	11	0	38	24	63,2
330030 Barra do Pirai	2	55	61	12	97	1	228	226	99,1
330040 Barra Mansa	0	26	9	1	14	0	50	50	100,0
330045 Belford Roxo	156	91	80	2	133	1	463	307	66,3
330050 Bom Jardim	1	0	0	0	0	0	1	0	0,0
330060 Bom Jesus do Itabapoana	2	10	2	1	6	0	21	19	90,5
330070 Cabo Frio	25	229	71	4	119	3	451	426	94,5
330080 Cachoeiras de Macacu	1	2	1	0	0	0	4	3	75,0
330090 Cambuci	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
330100 Campos dos Goytacazes	523	74	36	1	34	0	668	145	21,7
330110 Cantagalo	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
330093 Carapebus	12	2	2	0	0	0	16	4	25,0
330115 Cardoso Moreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
330120 Carmo	0	1	0	0	1	0	2	2	100,0
330130 Casimiro de Abreu	171	32	20	0	38	0	261	90	34,5
330095 Comendador Levy Gasparian	0	1	0	0	0	0	1	1	100,0
330140 Conceição de Macabu	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
330150 Cordeiro	4	7	3	0	5	0	19	15	78,9
330160 Duas Barras	1	1	1	0	2	0	5	4	80,0
330170 Duque de Caxias	342	301	248	16	603	7	1.517	1.175	77,5
330180 Engenheiro Paulo de Frontin	0	5	0	0	0	0	5	5	100,0
330185 Guapimirim	158	44	14	0	34	0	250	92	36,8
330187 Iguaba Grande	11	39	9	0	20	1	80	69	86,3
330190 Itaboraí	61	80	76	5	118	1	341	280	82,1
330200 Itaguaí	7	11	1	0	19	0	38	31	81,6
330205 Itaiva	0	5	2	0	1	0	8	8	100,0
330210 Itaocara	0	26	9	0	4	0	39	39	100,0

## SELECIONAR O ARQUIVO RJ.MAP NA PASTA BASEDBF PARA IDENTIFICAR OS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO

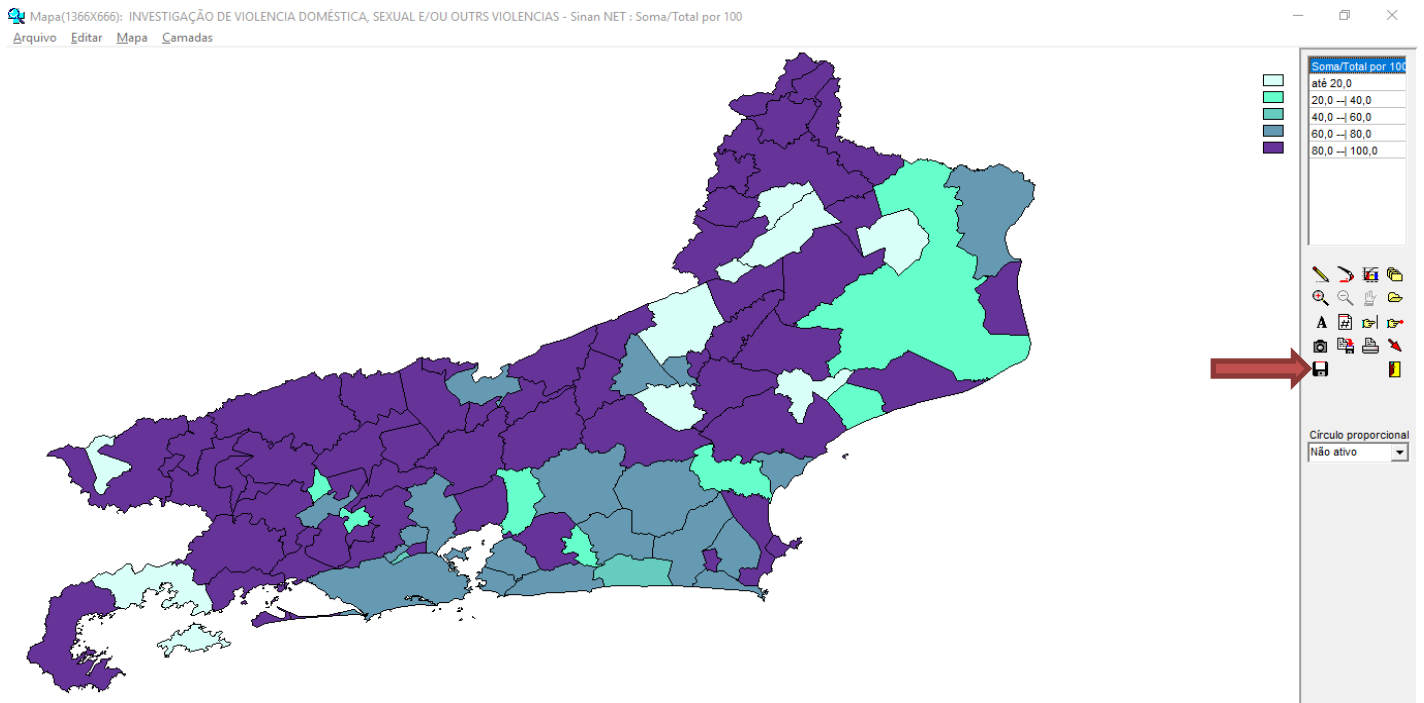


## A PRÓXIMA JANELA SERVE PARA SELECIONAR A COLUNA QUE SERÁ PLOTADA NO MAPA





Para salvar clicar no ícone  no Menu do lado direito





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Saúde

Subsecretaria de Vigilância em Saúde